



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM  
VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DO ANO DE  
DOIS MIL E VINTE E UM.-----**

----- Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e um, no Auditório do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS**-----

----- **2 - EXPEDIENTE**-----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**-----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1 – Apreciação da Informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2 – Análise e Votação da 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano do ano de 2021;**-----

----- **5.3 – Apreciação dos Relatórios Anuais dos Concelhos e Comissões do Município, referentes ao ano de 2020;**-----

----- **5.3.1 – Comissão Municipal de Proteção Civil;**-----

----- **5.3.2 – Comissão Municipal de Educação;**-----

----- **5.3.3 – Comissão Municipal de Segurança;**-----

----- **5.3.4 – Comissão Municipal da Defesa da Floresta;**-----

----- **5.3.5 – Comissão Cinegético Municipal;**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.3.6 – Comissão Municipal da Juventude.** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO**.

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, Helena Soares e Carlos Ferreira. -----

----- Eram dezanove horas, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, informou que iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número 1 do artigo 27.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro conjugado com o número 1 do artigo 22.º do Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no Auditório do Quartel das Artes Dr.º Alípio Sol, às dezoito horas e trinta minutos, com a ordem de trabalhos que todos os membros dos grupos políticos municipais representados na Assembleia Municipal receberam em tempo próprio. -----

----- No que respeita ao ponto **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu o uso da palavra à 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal **ANA RITA FERREIRA DE JESUS**, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros José António Neves Carvalheira, Regina Maria da Silva Bicho Alves, Miguel da Silva Oliveira, Acílio Dias Vaz e Gala, Patrícia Sofia de Louro Lemos e o Presidente da Junta da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Acílio dos Santos Ferreira. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** –



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

informou que os Membros acima identificados comunicaram por escrito a ausência e solicitaram a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição feita pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal respetivamente, Paulo Miguel Barata, João Bastos, Gonçalo Roque, Diogo Mota, Marco Alves e Fernanda Mota Duarte.-----

----- Informou ainda que os Membros da Assembleia António Pedro Mendes da Silva Campos, Carlos Manuel dos Santos, Lília Maria Santos Tavares e o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, tinham dado nota à Mesa que chegariam mais tarde aos trabalhos.-----

----- Deu nota que o Sr. Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** informou a Mesa da Assembleia Municipal da falta da Vereadora Almerinda Belchior, por motivos pessoais, que será substituída pelo Vereador Carlos Ferreira que chegaria mais tarde, o Vereador António Mota continua ausente por motivos de saúde, e o Sr. Vereador Álvaro Ferreira seria substituído pela Vereadora Helena Soares.-----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou que desde a última sessão extraordinária, dia 19, tinha sido recebida e expedida alguma comunicação, passando a dar nota da mesma de forma sucinta, dando ênfase aos seguintes documentos:-----

----- O envio da informação com a atualização da situação pandémica COVID-19, num primeiro momento aos líderes dos grupos políticos municipais e depois a todos os Membros da Assembleia;-----

----- A receção e reenvio, a todos os Membros da Assembleia, do relatório da Comissão de Acompanhamento Orçamental e da comunicação da Câmara Municipal sobre as isenções das taxas 2021.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou todos os Membros da Assembleia que a correspondência de que dava nota, bem como outros elementos, se encontravam disponíveis e arquivados para consulta dos Membros da Assembleia. -----

----- Seguidamente informou que se iria dar seguimento à apreciação e aprovação da ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 27 de novembro de 2020, estando dispensada, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura das mesmas e que iriam ser colocadas a votação, por terem sido previamente distribuídas a todos os Membros da Assembleia. -----

----- Relativamente à apreciação da Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 27 de novembro de 2020, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, questionou se tinham algum reparo a fazer à mesma, passando uso da palavra a André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – após ter dirigido os cumprimentos aos presentes, informou que na página quarenta e dois da ata, relativamente a uma intervenção do Senhor Líder da Bancada do PPD/PSD, Nuno Barata, na última frase estava escrito que tinha dado nota que a posição da Bancada do PPD/PSD iria ser a mesma para o Concelho, depois referindo “e para a CIRA”, no entanto terá sido referido que viria a ser na CIRA, não tendo, ainda, na altura acontecido. -----

----- Solicitou, caso houvesse concordância da parte do Senhor citado, que a oposição da Bancada do PPD/PSD iria ser a mesma para o Concelho, relativamente à questão da Delegação de Competências da Saúde, e viria a ser na CIRA. -----

----- Questionado o próprio, pelo Presidente da Assembleia Municipal, Nuno Barata afirmou que não alterava o sentido. -----

----- Nesse sentido, dado que não alterava o sentido, o Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação com a alteração sugerida, questionando se haveria mais alguma observação ou reparo, o que não se não se verificou, tendo sido colocada a votação. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, datada de 27 de novembro de 2020, foi Aprovada por Unanimidade.** -----

----- Por não terem estado presentes na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 27 de novembro de 2020 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na votação os Membros da Assembleia, Francisco Martins, André Chambel, Fernanda Duarte e Diogo Mota. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota que no seguimento à iniciativa decidida e aprovada em sede de Comissão Permanente de dar convidar uma Associação a fazer a sua apresentação em Assembleia Municipal, contudo, foi também decidido, dada a situação da pandemia COVID-19 e as normas de confinamento, que não se convidaria nenhuma Associação. -----

----- De seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado ao Secretário da Mesa que procedesse à leitura da nota introdutória do presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Secretário da Mesa **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento: -----

----- Nos termos regimentais (artigo 34.º e 41.º do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

-----*Ainda nos termos regimentais do artigo 41.º os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.* -----

-----*A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.* -----

-----*A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas.*” -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** - deu conhecimento da existência de uma inscrição por parte do público, **MANUEL FERREIRA** residente na Palhaça e informou que já estavam presentes o Membro da Assembleia Lília Tavares e o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Simão Vela, dando, depois, o uso da palavra a Manuel Ferreira;-----

-----**MANUEL ALBERTO DA SILVA FERREIRA** residente na Palhaça – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e procedeu com a exposição de uma nota e duas questões. ----

-----Deu nota que nos dias 19 e 22 de fevereiro, assistiu online às Sessões da Assembleia Municipal, contudo, de vez em quando, o som tornava-se inaudível, dificultando o acompanhamento dos trabalhos. -----

-----A primeira questão foi referente ao ponto de situação dos agentes de recenseamento a nível do município, uma vez que a escolha das pessoas iria decorrer em março e a realização dos Censos 2021, 106.º Recenseamento da População e 6.º Recenseamento das Casas de Habitação, no mês de abril do corrente ano. -----

-----A segunda estava relacionada com o ato da vacinação, no âmbito da pandemia Covid-19, onde somente 55% da população abrangida tinha respondido aos convites para a vacina, havendo uma dificuldade natural de ligação dos serviços às pessoas, tendo as pessoas mais de 80 anos. Nesse sentido questionou se a Câmara Municipal tinha estado atenta e se tinha algum plano para obviar a que pessoas possam ficar de fora desse ato tão importante de saúde pública.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Dirigi um voto de louvor e aplauso a todas as estruturas de saúde do Concelho, aos Bombeiros, à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia pelo trabalho desenvolvido no âmbito da vacinação. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – agradeceu as palavras do munícipe, principalmente o alerta sobre as transmissões das Assembleias Municipais, ficando com o compromisso de procurar saber e garantir a melhor qualidade da transmissão das mesmas. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões apresentadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS DE ALMEIDA NOVO** – cumprimentou os presentes, bem como as pessoas que assistiam via online. -----

----- Sobre o equipamento referiu que era uma melhoria constante, afirmando que têm tentado melhorar ao longo dos últimos tempos e semanas e que o município tem estado a investir, de modo a que consigam alcançar mais pessoas e dar conforto aos seus Membros para que, futuramente, possam ter reuniões de uma forma mais adequada. Contudo, comunicou que, infelizmente, um conjunto de equipamentos com tecnologia de ponta não estão a chegar à Europa, devido às circunstâncias dos transportes e constrangimentos causados pela pandemia num conjunto de circuitos. -----

----- No que diz respeito aos Censos, referiu que têm estado a trabalhar desde janeiro, existindo um grupo muito grande de inscritos para serem recenseadores, sendo um dos coordenadores de vários locais Membro da Assembleia Municipal e tem acompanhado de perto tudo o que tem estado a acontecer. Disse ainda, que hoje, até por questões pandémicas se tem de estar mais preparado dado que o contacto será menor e as pessoas necessitam de estar mais bem preparadas para trabalhar com as novas tecnologias e acima de tudo, saber que não poderão cometer erros senão dará muitos mais problemas. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Deu nota que os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, bem como a representante da União das Juntas das Freguesias sabiam do trabalho que estava a ser desenvolvido conducente a que se arrancasse de uma forma clara e precisa e para que as informações fossem as mais adequadas para o Município, para as Freguesias e para o País.---

----- Relativamente à questão da vacinação, informou que antes do arranque houve uma reunião de preparação onde estiveram várias entidades envolvidas, nomeadamente, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Entidades de Segurança, os Bombeiros, o Diretor do ACES Baixo Vouga, Delegada de Saúde e técnicos que acompanham o processo de vacinação. Nessa reunião terá ficado combinado que as Juntas de Freguesia teriam o papel de comunicar àqueles que não tenham conhecimento ou que os serviços de saúde não consigam contactar, a Câmara Municipal fará uma ligação entre todos para fazer o transporte e algum contacto adicional, dado que foram disponibilizados técnicos para fazerem o acompanhamento logo que seja necessário e os Serviços Nacional de Saúde digam o que está a acontecer. Informou que a Delegada de Saúde terá dado conhecimento que haveria um ou dois casos que não queriam ser vacinados ou que os familiares tinham referido que não queriam ser vacinados.-----

----- Referiu que não seria por não quererem que as pessoas não estavam a ser vacinadas, mas por, ainda, não terem tido oportunidade, informando que a seleção estava a ser realizada pelo Serviço Nacional de Saúde e o papel da Câmara seria colaborar. Em última instância, como os Presidentes de Junta sabem, quando fosse necessário entrar em contacto com alguém, que os Serviços de Saúde não conseguissem contactar ou obter informação, seriam os Presidentes de Junta que estavam mais próximos da população e conhecendo por vezes a própria pessoa ou algum familiar próximo, que faria essa ponte de ligação. -----

----- Deixou os votos de que chegasse rapidamente a todos os munícipes e que as pessoas com mais de 80 anos fossem todas vacinadas para bem de todos. -----

----- Foi assim concluído o ponto da ordem de Trabalhos. -----





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – solicitou aos Membros que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos que fizessem a sua inscrição. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Nuno Barata para solicitar esclarecimento e também para fazer uma interpelação à Mesa.-----

----- **NUNO RICARDO VELOS DAS NEVES COSTA BARATA** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes fez pedido de esclarecimento relativamente à aprovação da ata, tendo percebido que o Membro que solicitou a retificação da mesma não esteve presente nessa reunião, presumindo assim que o referido Membro, André Chambel tenha ouvido a gravação da reunião. Referiu que se foi esse caso, gostaria que o Presidente da Mesa lhe desse conhecimento do pedido do Membro da Assembleia André Chambel para ouvir a gravação da reunião. -----

----- Reportando-se à Ordem de Trabalhos, nomeadamente ao ponto 5.2, afirmou que lhe parecia que a redação do ponto não estava completa, pois faltava a referencia à análise e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento do ano de 2021 e do pedido de integração de saldo de execução orçamental do ano de 2020, nos termos da nota da DGAL, distribuída com a documentação. ---

----- Afirmou que o ponto da forma como estava redigido, não poderia estar, porque a Assembleia não iria apenas analisar e aprovar a 1.ª revisão às Grandes Opções do Plano do ano de 2021 e não poderia ser essa a deliberação a constar na respetiva ata. -----

----- Sugeriu que se corrigisse a redação do ponto na Ordem de Trabalhos, acrescentando o que faltava, solicitando que os trabalhos fossem interrompidos para que os Líderes de Bancada reunissem com o Presidente da Mesa e fosse apresentada uma correção à Ordem de Trabalhos a ser votada.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Referiu que poderiam contar com a disponibilidade, flexibilidade e colaboração do PSD para que se corrigisse mais uma falha. -----

----- Foi também solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia André Chambel, tendo-lhe sido concedida;-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – relativamente à correção da ata esclareceu que não tinha ouvido a gravação, mas sim tinha assistido à Assembleia Municipal online em sua casa, tomando as suas notas, da mesma forma que fazia quando estava presente nas reuniões. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – atendendo à situação levantada pelo Membro da Assembleia Nuno Barata, e de forma a que todos os assuntos sejam devidamente tratados, disse que acolhia a sugestão e interrompia assim os trabalhos para que os Líderes de Bancada reunissem e verem a forma de corrigir a redação do ponto 5.2 da Ordem de Trabalhos.-----

----- Foram interrompidos os trabalhos.-----

----- Retomados os trabalhos, o Presidente da Mesa Francisco de Oliveira Martins, informou que já estava presente nos trabalhos o Membro da Assembleia Carlos Santos e apresentou uma proposta de alteração à redação do ponto 5.2 da Ordem de Trabalhos, passando a designar-se:

----- “Análise e Votação da 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano do ano 2021 e 1.ª Revisão ao Orçamento do ano 2021.”-----

----- Colocou assim a proposta de alteração a votação, tendo a mesma sido aprovada por Unanimidade dos Membros da Assembleia presentes.-----

----- Dando continuidade aos trabalhos, solicitou aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir no Período Antes da Ordem do Dia, que procedessem à sua inscrição.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Verificando um número considerável de inscrições e que teriam apenas três minutos para cada um intervir, questionou os Membros da Assembleia se concordavam que este período, fosse alargado por mais sessenta minutos, segundo o que estava previsto na Lei, tendo todos concordado com a proposta, passando assim, cada Membro a ter oito minutos de intervenção.

----- Deu de seguida o uso da palavra aos inscritos: -----

----- **DIOGO AZENHAS MOTA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Disse que da análise do ponto de situação das medidas tomadas para a pandemia covid-19, parabenizou a Câmara pelo conjunto de medidas adotadas, que apesar de não terem grande expressão financeira para o Município, mas tiveram grande impacto na vida das pessoas.

----- Questionou se os subsídios atribuídos às IPSS para colmatar os custos com a energia, tinha sido um reforço financeiro, ou se estava enquadrado no valor que normalmente se atribuía às instituições. -----

----- Sobre a vacinação da covid-19, disse existirem alguns comentários sobre o espaço de vacinação e a logística, sabendo que o Município tinha disponibilizado recursos, questionou se eram conhecidos os motivos da recusa dos mesmos, pelas autoridades locais de saúde.-----

----- No que diz respeito ao atendimento social disse que não havia muita informação relativa à evolução das necessidades de apoio psicossocial, questionando se as ferramentas disponibilizadas pelo Município eram suficientes para essa área de atuação. -----

----- Reportando-se aos apoios aos empresários e ao meio artístico, questionou qual tinha sido a adesão dos potenciais interessados, os montantes já atribuídos e se o montante orçamentado estava ajustado à adesão dos beneficiários. -----

----- Sobre a reunião do Grupo de Crise realizada, disse que tinha sido entendimento do mesmo que as medidas estavam ajustadas à evolução pandémica no Concelho e às consequências da pandemia.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, recordou que numa reunião da Assembleia Municipal, tinha questionado o Presidente da Câmara, relativamente aos custos de alguns festivais incluídos na programação do Quartel das Artes, nomeadamente ao “MOB” e ao “Hu’morde-me”, contudo verificou junto da plataforma de contratos públicos que a resposta obtida não estava correta. -----

----- Esclareceu que, o valor do festival “Hu’morde-me”, não foi de apenas seis mil euros como tinha sido referido pelo Presidente da Câmara, mas sim de cerca de onze mil, novecentos e trinta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos, apenas na aquisição de dois espetáculos, faltando ainda a informação relativa aos outros dois espetáculos que foram realizados e que ainda não constavam na plataforma, ou seja se se imaginar que os dois espetáculos que faltam forem aproximadamente do mesmo valor dos dois já inseridos, na plataforma de contratos públicos, pode-se concluir que o festival de humor custou quatro vezes mais o valor que o Presidente da Câmara tinha referido em Assembleia Municipal. -----

----- Afirmou que não estava em por em causa o investimento feito pelo Município, na aquisição de espetáculos, nem o que isso representava em termos de valor cultural para a comunidade, mas concluiu que continuava a haver uma desconsideração para com a Assembleia Municipal, o órgão fiscalizador do Município. -----

----- Sobre o “MOB”, recordou que o Presidente da Câmara referiu que tinha tido o custo de quarenta mil euros, questionando quanto é que tinha sido pago a cada músico que participou no evento. Questionou também se a Assembleia Municipal poderia ter em sua posse um relatório de execução desse festival. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que já estava presente nos trabalhos o Membro da Assembleia António Pedro Campos.

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – reportando-se a uma intervenção feita pelo Líder de Bancada do PSD Nuno Barata, numa reunião da Assembleia



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Municipal de novembro, relativamente à delegação e competências na área da saúde, em que entre outras coisas foi dito que “a *Comunidade Intermunicipal poderia fazer melhor que o poder Central*”, disse ainda que “se os *autarcas não estavam aqui para dar respostas então não estavam a fazer nada*”. Afirmou que era visível que o Município estava a fazer alguma coisa, tendo disponibilizado meios de várias ordens, de apoio à vacinação e o Município continuava a exceder as suas competências, o próprio governo e as entidades de saúde locais e regionais, fazendo o melhor que podia nessa área, em prol do bem-estar dos munícipes. -----

----- Recordou ainda que o PSD tinha votado contra a opção do Município de Oliveira do Bairro de não aceitar ainda a delegação de competências e foi dito pelo Líder de Bancada do PSD, que a posição do PSD tomada para o Município, iria ser a mesma na CIRA, contudo na reunião da CIRA onde foi votada essa delegação de competências, não esteve presente nenhum representante da Bancada do PSD do Município de Oliveira do Bairro. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – recordou que em tempos tinha questionado a Mesa, porque motivo dava sempre o uso da palavra em último lugar ao Líder de Bancada do CDS e foi esclarecido que tinha sido essa a metodologia adotada desde o início pela Mesa, contudo na presente data o Líder de Bancada do PSD já tinha feito a sua intervenção e muito longe de ser o último, questionando assim a Mesa qual o motivo uma vez que o procedimento foi alterado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – esclareceu que, na explicação que deu na altura também referiu que se tinha em conta a ordem de intervenções, do partido menos votado para o mais votado e assim foi, do UPOB, do PSD e por último foi o CDS. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – disse recordar-se que o Presidente da Mesa, para além dos critérios já referidos também tinha referido que o último a falar de cada Bancada seria o seu Líder. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – referiu que a intervenção do Membro da Assembleia Ricardo Regalado era parcial. Reiterou que a ordem de intervenção primeiramente era pela representatividade dos Membros na Assembleia, depois quem é que fazia a intervenção era uma decisão da Mesa e do seu Presidente, não ferindo em nada a Lei nem o Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – após ter dirigido os seus cumprimentos aos presentes, fez uma breve explicação sobre o amianto, substância que foi proibida a sua utilização e comercialização em Portugal no ano de 2005, devido às causas nocivas para a saúde, contudo ainda se encontrava nas coberturas de edifícios públicos e alguns privados, no Concelho. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara, se havia algum projeto em mãos para a resolução do problema, que coloca em risco a saúde pública do Concelho. -----

----- Relativamente à mudança do Tribunal de Família e Menores de Oliveira do Bairro para o Edifício dos Paços do Concelho, questionou qual o ponto de situação. -----

----- **GONÇALO ROQUE BATISTA** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, congratulou o Executivo pelo programa de apoio à cultura “Mosaico”, sendo bastante positivo o facto de não se terem esquecido do setor da cultura, um dos setores mais afetados com a pandemia. -----

----- Parabenizou também a campanha lançada pelo Município em parceria com a CPCJ, contra a violência no namoro, uma realidade que infelizmente acontecia e por isso de louvar a iniciativa. -----

----- Sugeriu que fosse proporcionada uma formação dirigida aos jovens que estavam a terminar o ciclo de estudo, o 12.º ano e também do ensino profissional, que pretendem iniciar a sua caminhada no mundo laboral, ensinando quais os passos para a criação de uma empresa, o preenchimento da declaração do IRS, a inscrição nas finanças, a inscrição no IEF, situações que não são lecionadas e que davam muito jeito aos jovens. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ARSÉLIO MANUEL DOMINGUES CANAS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Dirigindo-se à Mesa disse que se sentia agastado com o trabalho da Mesa da Assembleia no atual mandato, com a conseqüente perda de peso político e de credibilidade. ---

----- Entregou a sua intervenção à Mesa, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“O termo do mandato aproxima-se rapidamente e continuamos a não ver as promessas transformadas em obras. Quem está à frente duma Câmara Municipal deve procurar desenvolver de uma forma harmoniosa todo o seu território, esbatendo assimetrias e não deixando nenhuma freguesia para trás. É este o sentimento de quem vive na Mamarrosa, terra milenária que já nem consegue ser freguesia.* -----

----- *Claro que este sentimento de que a Vila, não foi alvo de qualquer investimento significativo por parte da Câmara Municipal até agora, ao fim de 3 anos e meio de governação do CDS-PP na Câmara Municipal, talvez não afete todos, porque há sempre aqueles que continuam com os olhos fechados.*-----

----- *O mesmo digo da parte da Junta de Freguesia, onde condenados a uma governação CDS-PP desde 1975, há 46 anos, vimos a freguesia ir definhando até acabar ela própria por desaparecer. Hoje resta muito pouco daquilo que esta terra já foi. O desleixo é atroz. E dou-vos vários exemplos:* -----

----- *Decorria o mês de outubro fazia-se limpeza de alguns caminhos rurais, situação que levou o Sr. Presidente da Câmara a visitar os trabalhos que decorriam na Quinta da Gala, para a fotografia e para a reportagem do facebook, até parecia que estávamos em pleno progresso.*

----- *O que é certo que desde esse dia as máquinas nunca mais regressaram e metade dos caminhos ficaram, por limpar. Mas a dita limpeza mais não foi do que escavar o pouco areão que ainda neles encontramos, porque colocar-lhe areão é coisa de outros tempos, de há muitos anos.*

----- *A longevidade de um caminho rural depende da camada de areão que tem e do*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*escoamento de águas. Convidava o Sr. Presidente da Câmara e a técnica camarária que o acompanhava a irem ao mesmo local fotografar os mesmos caminhos que fotografaram. Agora encontrariam valas no meio do caminho por onde correm as águas que deviam correr na vala lateral. Ah, mas dir-me-ão que as máquinas não limpam as valetas e os homens do erário público que deviam fazer essa função, também não.*-----

*----- Mudando de assunto, a Quinta da Gala é o lugar mais a sul do concelho, fronteiro com o concelho de Anadia. Não sei se por isso, ou por simples esquecimento a sinalização horizontal não chegou lá, tal como os passeios e outras beneficiações.* -----

*----- A cobertura das redes móveis foi e ainda é uma vergonha em qualquer operador. Mas felizmente a fibra ótica está a chegar, mas sem trabalho da vossa parte.*-----

*----- Trabalhar em teletrabalho é todos os dias uma aventura e isso já me obrigou a ir dar aulas para Arouca, dar aulas em Ensino à distância. É de facto um território bonito para a fotografia, mas não para a Câmara Municipal lá investir.* -----

*----- Voltando à vila da Mamarrosa pergunto ao Sr. Presidente quando arrancam as obras de beneficiação do IEC, para quando a colocação dos candeeiros em frente ao IEC, para quando o arranque da construção do passeio da rotunda até à Mamoá, para quando as obras de beneficiação da Rua da Banda Filarmónica da rotunda da Mamoá e não das Mamoas, como a Câmara Municipal lhes chama, até ao limite do concelho.*-----

*----- É um troço de estrada que convido o Sr. Presidente a visitar com o seu carro e não com a viatura da Câmara Municipal, pois é decerto o único sítio do concelho onde compensa conduzir à inglesa.* -----

*----- Tenham vergonha e coloquem lá um sinal avisador de piso em estado muito degradado.”*-----

*----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes.* -----





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Disse ter ficado estupefacto com o facto de um Membro da Assembleia que não esteve presente numa Sessão da Assembleia, propôs uma correção à ata dessa dita reunião e pela sua experiência era algo que não deveria ser possível fazer. -----

----- Referiu que na última semana se tinha sabido que o Executivo tinha decidido premiar os trabalhadores das IPSS do município pela sua dedicação nos tempos de covid-19. Afirmou que o UPOB reconhecia a dedicação e o espírito de abnegação de todos os funcionários das IPSS, na luta contra a doença, porque só com a sua entrega total e dedicação permanente se tornou possível manter uma relativa normalidade junto dos séniores que merecem todo o carinho.

----- Evidenciou o facto de os funcionários abdicaram da companhia das suas famílias para ficarem em turno de quinze dias, nos seus locais de trabalho fazendo companhia aos mais idosos, dando-lhes afeto, reconhecendo assim todo o trabalho desenvolvido pelos profissionais e pelas direcções das IPSS concelhias. -----

----- Deu nota que apesar de concordarem com o reconhecimento dado pelo Executivo, não concordavam com a discriminação do género que foi feita, na atribuição desses apoios, porque lhe parecia que não foi salvaguardada a igualdade de género na distribuição de produtos cosméticos. -----

----- Referiu que também existiam munícipes anónimos que pela sua profissão médica, de enfermagem, técnicos de diagnóstico, pessoal auxiliar também intervieram e continuavam a intervir diariamente no combate à pandemia e esses não receberam prémios. Acrescentou que os Bombeiros sempre estiveram presentes, assim como as forças da ordem do Concelho. -----

----- Deu nota que o UPOB pretendia manifestar o seu agradecimento a todas as forças vivas, atrás mencionadas, desejando que cada família e munícipe se mantenham alerta, que continuem a tomar todas as medidas de precaução para que os números da pandemia continuassem a descer. -----

----- **CARLOS MANUEL CURA DOS SANTOS** – após dirigir os seus cumprimentos a todos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

os presentes, recordou que na última reunião da Assembleia tinha questionado o Presidente da Câmara relativamente ao ponto de situação da Rua do Paraíso na Palhaça, contudo não tinha ficado bem esclarecido com a resposta obtida, solicitando assim que lhe fossem dados mais pormenores sobre o assunto.-----

----- **JOÃO MANUEL OLIVEIRA NUNES BASTOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Começou por dizer que por vezes não eram necessárias grandes ações para se sentir a satisfação da população e nos últimos anos em Oliveira do Bairro isso era uma constante, principalmente na fase de pandemia que se atravessava, devido aos diversos apoios que têm sido dados pela Câmara Municipal a vários níveis.-----

----- Questionou o Presidente da Câmara qual o valor atribuído em vales de compras para serem gastos no comércio local.-----

----- Recordou quando há uns anos atrás, se tinha instalado a grande crise em Portugal, a Câmara na altura era governada pelo PSD e não se lembrava de qualquer tipo de apoio que tenha sido dado pela Câmara Municipal nessa altura, nem mesmo a redução de taxas que agora pretendem que se reduza de uma só vez.-----

----- Disse recordar-se de uma promessa do PSD aos comerciantes da Alameda, que para além da falta de clientes provocada pela crise, estavam também a ser afetados pelas obras, mas não se recordava de algum apoio que tenha sido atribuído. Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Carlos Ferreira, na altura Vereador da Câmara, solicitou que o mesmo pudesse elucidar de algum apoio que tenha sido dado pelo Município e que lhe pudesse ter escapado. --

----- Questionou também o atual Líder de Bancada do PSD Nuno Barata, se se recordava de algum apoio que tenha sido proposto em Assembleia Municipal pelo partido, nessa altura.---

----- Referiu que o Membro da Assembleia Ricardo Regalado tem criticado os apoios que foram atribuídos à cultura, pelo atual Executivo, mas qualquer apoio era sempre bom.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Questionou se alguém se recordava de apoios atribuídos pelo Executivo PSD que agora não sejam atribuídos ou reforçados pelo atual Executivo. Referiu que o QA nunca tinha tido tanta atividade cultural como nos últimos anos, acreditando que a programação poderia não ir ao encontro de todos os gostos, mas no tempo de PSD nada foi investido nessa área. -----

----- Reportando-se à Escola de Artes da Bairrada, disse que o Executivo do PSD nunca tinha cumprido com o protocolo, tendo sido muitos anos, com muitas promessas e no final nada era atribuído, o que provocou um estrangulamento financeiro que com muito custo e dedicação das diversas direções, não se fez notar na qualidade da cultura produzida na associação. -----

----- Foi também deixado pela governação do PSD que o edifício da Escola de Artes da Bairrada atingisse um elevado nível de degradação, assim como o edifício do IEC, mas com a governação do CDS essas duas situações estavam a ser resolvidas. -----

----- Recordou que no início do mandato do CDS tinha vindo à Assembleia Municipal um regulamento muito desejado, o Regulamento Municipal de Apoio às Associações que, entretanto, já foi alterado, no sentido de o melhorar. Acrescentou que com a entrada em vigor do referido regulamento, não houve penalizações para as associações, pelo contrário, os apoios têm sido reforçados ao oposto do que foi dito pelo Membro da Assembleia Arsélio Canas, que o Regulamento iria penalizar as associações. -----

----- Reconheceu que não estava tudo bem, mas o caminho era para ser feito e por isso é que o CDS continuava a estar presente para continuar a fazer melhor por Oliveira do Bairro, por um Município melhor e recuperar os doze anos perdidos com a gestão PSD. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – começou por dizer que cada vez mais a política se fazia com parcerias entre Municípios, entre as Comunidades Intermunicipais, com as Comissões de Coordenação, com o Governo, com um conjunto de entidades públicas e privadas com interesses e influências no Município e com os munícipes e para os munícipes e era nesse agregar de interesses e vontades que as coisas mais relevantes



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

se conseguiam fazer. -----

----- Referiu que se se olhar para o PRR 2021/2026 que o Governo tinha em consulta pública disse que se verifica a existência de avultados investimentos para a Região, mas nenhum deles alinhados com o interesse específico do Concelho de Oliveira do Bairro. Afirmou que isso só poderia ter resultado de não se ter conseguido alinhar os interesses específicos do Concelho com os interesses dos Concelhos vizinhos e da região para que assim se tivesse mais força e conseguir ser mais consequente naquilo que eram as legítimas aspirações. -----

----- Disse que o problema das zonas industriais do Concelho era a falta de espaço, problema que o atual Executivo tem tentando colmatar, mas também tinham o problema das acessibilidades, estando quase todas elas estranguladas apesar de todas elas terem autoestradas e redes viárias de excelência que passam próximo, mas nenhuma delas tem uma ligação como deveria ter a essas zonas industriais. -----

----- Também se sabia que o apoio ao investimento em infraestruturas estava condicionado, por ser um investimento prioritário, para aumentar a competitividade e por isso estranha que não tenha sido possível incluir nenhum desses investimentos nesse Programa de Recuperação e Resiliência, tão importante para os próximos seis anos. -----

----- Afirmou que não se via nenhuma referencia ao nó de acesso à A1, que permitiria desbloquear a Zona Industrial de Vila Verde, assim como também não se via referência à interligação à A17, das Zonas Industriais da Palhaça e de Bustos, no entanto viram-se outras obras prioritárias como a interligação da Zona Industrial do Casarão ao IC2 e este ao nó Sul da A1 para assim permitir interligar aquela Zona Industrial ao nó Sul da A1, a interligação de Águeda a Aveiro, tudo obras importantes para o Município de Águeda e consequentemente para Oliveira do Bairro, porque os munícipes de Oliveira do Bairro eventualmente poderão ir trabalhar nas Zonas Industriais de Águeda. -----

----- Referiu que o que estava em causa era a falta de eficácia de se conseguir colocar



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

investimentos importantes para o Município na ordem do dia.-----

----- Referiu que se a Zona Industrial do Casarão for interligada à A1 como tudo indicava, poderia significar que o novo nó de acesso à A1 que se pretende, poderia perder um pouco da sua necessidade. Questionou o Presidente da Câmara se havia novos desenvolvimentos relativamente ao nó de acesso à A1 e se não seria a altura de se pensar em interligar a Zona Industrial de Vila Verde à Zona Industrial de Oiã e depois ao nó da A1 de Aveiro Sul.-----

----- Afirmou que se tinha perdido uma oportunidade de trazer investimento para o Concelho.

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – dirigindo-se ao Líder de Bancada do CDS André Chambel, disse que tem feito tudo para estar à altura das competências e responsabilidades que lhe foram confiadas e também assim o era na CIRA. Referiu que se o Líder de Bancada do CDS fizesse um esforço de memória, saberia porque é que não tinha estado presente na referida Assembleia da CIRA, penalizando-se pelo facto de não ter sido substituído, mas a sua falta não foi com toda a certeza por não querer assumir a sua responsabilidade. -----

----- Reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia João Bastos disse que tinha achado extraordinária, pois falou da Alameda, do Quartel das Artes obras feitas pelo PSD, sobre o IEC em que o PSD tinha tido um papel fundamental. -----

----- Acrescentou que havia também os Pólos Escolares que tinham vindo resolver o problema das escolas primárias da altura, o Pólo de Leitura de Oiã e o Auditório feitos pelo PSD.

----- Falou dos fundos europeus que o PSD tinha conseguido trazer para o Concelho, tendo sido os maiores do Distrito de Aveiro e depois vinham falar de doze anos perdidos. -----

----- Disse que enquanto Líder de Bancada do PSD, estava descontente com a marcação da presente reunião para o local onde se encontravam, pois no processo de marcação da presente reunião, em Comissão Permanente, revelando a desconsideração institucional a que têm estado sujeitos. Afirmou que o Presidente da Assembleia tinha que ter noção da posição que ocupava e do poder que tinha e por isso deveria fazer respeitar o órgão.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Deu conhecimento que em reunião da Comissão Permanente e devido à pandemia, se tinha estado várias horas a tentar enquadrar as possibilidades para o local de realização da presente Sessão, onde foram apontadas duas possibilidades, contudo verificou-se que nenhuma das duas, foi tida em conta, o Pavilhão Municipal, porque estava em obras de requalificação, por videoconferência por razões técnicas, pena foi que essas justificações tenham chegado poucos dias antes da realização da reunião.-----

----- Afirmou que o Presidente da Assembleia, deveria exigir mais respeito pelo órgão, considerando que o que se tinha passado tinha sido uma desconsideração.-----

----- **MARCO ALEXANDRE DA SILVA ALVES** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes dirigiu uma palavra de apreço ao Executivo Municipal pela postura demonstrada na defesa dos interesses do Concelho e dos oliveirenses, bem como a forma criteriosa como tem gerido os recursos do Município.-----

----- Disse que muitas vezes se vinha discutir no presente órgão, questões de “*mercearia*”, “*lana caprina*”, “*salientar o errozinho*”, ou seja têm-se focado na forma e esquecem-se do conteúdo.-----

----- Recordou que o atual Executivo quando chegou à Câmara não tinha verba, os projetos oriundos do Executivo anterior além de serem escassos, os financiamentos dos mesmos deixavam muito a desejar em que as participações eram miseráveis.-----

----- Referiu que o atual Executivo teve que começar a trabalhar quase do zero, mas conseguiu transformar as dificuldades em oportunidades, passando a referir os investimentos feitos pelo atual Executivo, Cerâmica Rocha, pavimentações e requalificações de rede viária, Zona Industrial de Bustos, parque dos Pinheiros Mansos, duas Unidades de Saúde, apoios às associações, PARUS entre outros.-----

----- Afirmou que tudo o que atrás referiu foi realizado em pouco mais de três anos, sem esquecer que se vivia num período de pandemia, com os constrangimentos que todos tinham



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

conhecimento. -----

----- **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Relativamente aos passeios da Quinta da Gala, um assunto que já vinha de há muitos anos e não do atual Executivo, questionou qual o ponto de situação.-----

----- Sobre os contentores do lixo, disse que o problema se mantinha, não havia chumbadores que segurassem os mesmos, fazendo com que em dias de vento, os contentores vão parar ás vias de circulação. Felicitou o trabalho que estava a ser feito ao nível de recolha de resíduos sólidos, que melhorou bastante comparativamente ao serviço prestado anteriormente.

----- Fez referência à melhoria sentida na rede elétrica, a fibra ótica era já uma realidade na Mamarrosa. -----

----- Relativamente à Quinta D'Além, questionou em que ponto de situação estava o processo, porque as pessoas continuavam sem saber se pertenciam ao Concelho de Cantanhede ou de Oliveira do Bairro, o que pode trazer problemas para os habitantes daquela localidade. Solicitou que se olhasse para a questão de uma forma mais séria. -----

----- No que diz respeito ao IEC, esclareceu que a obra existia porque a Junta de Freguesia na altura, tinha abdicado da sua Sede. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes disse que após vários anos a insistir com o anterior Presidente da Câmara, a tinta tinha finalmente chegado ao Concelho, já se podendo verificar pinturas em algumas vias, mas o atual Executivo para além da tinta, tinha trazido um bónus, o asfalto que também faltava.

----- Sobre o Oliveira do Bairro Sport Clube, disse que gostava de saber em que ponto de situação estava a escritura do terreno. Questionou o Presidente da Câmara se o Vereador da Câmara à data da escritura e simultaneamente presidente do Clube, já tinha esclarecido a sua intervenção no processo no desempenho de ambas as funções. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Relativamente à Associação Desportiva de Oiã, questionou se já estava implementado o acordo de devolução de verba, aprovado em Reunião de Câmara. -----

----- Sobre as PME, disse que sendo o Concelho de Águeda líder, Oliveira do Bairro estava num lugar Europeu, afinal o Executivo estava no caminho certo para colocar o Concelho em lugares cimeiros. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara se as obras de requalificação da EN 235, iriam avançar desde a rotunda da Moviflor até à entrada da via rápida, incluindo as rotundas do Facho e do Silveiro. -----

----- Terminada a ronda de intervenções, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos: -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – solicitou autorização para passar a palavra à Vereadora Lília Ana Águas e ao Vice-Presidente da Câmara para que respondam às questões dos seus pelouros e depois tomaria a palavra; -----

----- Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Relativamente às questões colocadas pelo Membro da Assembleia Diogo Mota, relativas à covid-19, esclareceu que o último apoio feito às IPSS, relativo ao apoio à luz elétrica, se tratava de mais um apoio extraordinário, para além dos apoios regulares. -----

----- Sobre o trabalho realizado por todas as entidades na área da saúde e segurança, disse que efetivamente tem sido um trabalho exaustivo, de proximidade e de continua evolução, havendo reuniões semanais com todas as entidades envolvidas. -----

----- Informou que se tem adotado uma estratégia de prevenção, testagem, rastreio, distribuição de EPIS, às escolas, à GNR, às IPSS, ao Agrupamento de Escolas e à população. -----

----- Referiu que os apoios estavam ajustados e adequados à realidade, as IPSS sempre





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que necessitavam de apoio solicitavam, tendo sido sempre prestado esse apoio por parte da Câmara Municipal a todas as solicitações.-----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Ricardo Regalado, esclareceu que a gestão de um equipamento cultural era diferente da gestão da cultura municipal, assim como também os valores que via na plataforma dos espetáculos, não era só aquilo que via porque havia mais para além disso. Afirmou que quando houvesse dúvidas que questionasse, que lhe seria respondido.

----- Esclareceu que o valor que estava na plataforma era diferente daquele que o Presidente da Câmara lhe tinha referido porque tem a ver com a diferença do valor da bilheteira, porque ao contratualizar tem que ser incluída a estimativa do valor da bilheteira que era entregue à entidade que vem prestar o espetáculo. Afirmou que o valor de seis mil euros pelo “H’umorde-me”, foi efetivamente o valor que o Município suportou. -----

----- Relativamente ao “MOB” disse que no presente ano teve o custo de três mil euros, para um formato online, contudo o do ano anterior foi no valor de vinte e três mil euros num projeto completamente diferente, pois estava inserido num programa da CIRA.-----

----- Esclareceu que no programa de apoio às empresas, estava também contemplado o apoio aos agentes culturais e aos artistas, por força da quebra de rendimentos devido à pandemia.-----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Paulo Barata, no que diz respeito à igualdade de género, esclareceu que quem fez a oferta dos produtos de beleza, foi uma empresa parceira, que mostrou vontade de oferecer um produto a cada colaboradora das IPSS, contudo iria ter em consideração a intervenção do Membro da Assembleia, já para o dia da Mulher.-----

----- Informou que até à data tinham sido atribuídos cinco mil cento e setenta e um vales para consumo no comércio local, com um valor cabimentado de cento e trinta e cinco mil setecentos e setenta euros, um apoio transversal que apoia as famílias que usufruem dos mesmos e o comércio onde são descontados.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Deu nota que no âmbito do programa de apoio às empresas e ao comércio local, no âmbito da pandemia e do programa de candidaturas realizado, até à presente data foram obtidas sessenta e cinco candidaturas, com um apoio de noventa mil euros, já aprovados para atribuição.

----- Sobre a questão do Oliveira do Bairro Sport Clube, esclareceu que atualmente não havia qualquer dúvida jurídica de que a justificação tinha sido indevida, porque o terreno justificado pelo Oliveira do Bairro Sport Clube incluía uma parcela de seis mil e quinhentos metros, que pertenciam à Câmara Municipal. O OBSC solicitou ajuda ao Município, no sentido de ser indicado o caminho e a forma de regularizar a situação, e era isso que estava a ser analisado juridicamente, para que o problema possa ser regularizado. -----

----- Afirmou que, logo que a situação estivesse regularizada era pretensão do Município doar o terreno, o campo de São Sebastião, ao clube. Quanto à intervenção no processo do Vereador da Câmara à data e atualmente Membro da Assembleia Carlos Ferreira, disse que não ia comentar, uma vez que o mesmo já assumiu que o tinha feito e saberia as suas razões. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – sobre a intervenção do Membro da Assembleia Ricardo Regalado esclareceu que quando era contratado um espetáculo, poderia ser por várias variantes, pelo valor da bilheteira e fica de graça para o Município, poderá ser um valor mais bilheteira, poderá ser um valor e a bilheteira fica toda para o Município, e aí considerava-se o valor do espetáculo pela diferença.-----

----- O atual Executivo adotou outra forma de cálculo desses valores de receita e de despesa, ou seja, a conjugação da receita (bilheteira) com a despesa, (as despesas do QA e o valor da aquisição do espetáculo) dava o valor líquido e aí sabia-se qual o valor exato de custo para o Município pela realização de um espetáculo no QA. -----

----- Relativamente à questão do amianto, disse que existia um programa específico, para a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

recolha em casa das pessoas, ou seja, até um metro cúbico o Município recolhia o amianto, através do contrato que tinha com a recolha de resíduos domésticos, evitando assim que as pessoas depositem esses materiais na natureza.-----

----- Sobre a mudança do Tribunal de Família e Menores, informou que o Juiz Presidente já tinha visitado as instalações do Município, tendo gostado do espaço. Deu nota que disponibilizou os gabinetes atribuídos à Assembleia Municipal, por um bem maior para que não se perdesse o serviço.- -----

----- No que diz respeito à intervenção do Membro Gonçalo Roque, disse que uma das preocupações no ensino profissional, era cada vez mais formar os jovens para o futuro, e que os cursos fossem cada vez mais adaptados à realidade e nesse sentido devia ser mudado o pensamento de alguns cursos que existiam a nível profissional, dando o bom exemplo do IPB. -

----- Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Acácio Oliveira, disse esperar que a requalificação do IEC e da Escola de Artes da Bairrada se iniciassem na semana seguinte, com um investimento de duzentos e cinco mil euros, onde também estava incluída a substituição da iluminação existente no largo em frente ao IEC. -----

----- Referiu que os equipamentos cedidos às Juntas de Freguesia, para limpeza de caminhos foram nos meses de julho e agosto e não em outubro e eram as Juntas de Freguesia que decidiam quais os trabalhos a realizar, esperando assim que seja distanciado o que era competências das Juntas de Freguesia e competências da Câmara Municipal. Disse que o mesmo acontecia com os materiais atribuídos pela Câmara às Juntas sendo estas que faziam a gestão dos mesmos. -----

----- Reportando-se à sinalização vertical, à colocação de betuminoso e à requalificação da rotunda da Mamoá até ao Parque do Rio Novo, recordou que se tratava de uma obra do ano de 2007, o empreiteiro faliu, as garantias não foram acionadas, estando agora a tentar que não se pague mais nada relativo a retenções ainda existentes, porque ninguém fez nada sobre o



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

assunto. Afirmou que não tinha problema em utilizar a sua viatura para ir ao local, como tinha sido convidado, porque usava a sua viatura em detrimento das viaturas do Município.-----

----- Ainda sobre a requalificação disse que estava previsto fazer tudo em conjunto, as negociações estavam praticamente todas concluídas, faltando apenas as parcelas do meio por razões alheias ao Município.-----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Paulo Barata esclareceu que o apoio ordinário foi reforçado aos Bombeiros Voluntários, para além do apoio em géneros e em vales.

----- No que diz respeito à intervenção do Membro da Assembleia Carlos Santos disse que quando começou a ser discutida a situação da Rua do Paraíso, eram debatidos vários assuntos como, as passadeiras, passeios e paragens de autocarros. Quanto às paragens de autocarros estava prevista a colocação das mesmas para breve, sobre as passadeiras disse que o trabalho estava a ser feito, como se podia verificar, relativamente aos passeios, disse que os alinhamentos eram tudo menos alinhados e a definição do trainel da via tem sido uma das maiores dificuldades dos serviços, porque havia parâmetros que tinham que ser cumpridos.-----

----- Informou que estava prevista uma intervenção desde a vala que liga o Concelho de Oliveira do Bairro a Vagos até à bifurcação entre os três Concelhos, Cantanhede, Anadia e Oliveira do Bairro, assim que a ADRA fizesse a intervenção na zona do Areeiro na Palhaça. ----

----- No que diz respeito à intervenção do Membro da Assembleia Armando Humberto e sobre o PRR, disse que o Município de Oliveira do Bairro, não se revia numa situação daquelas, não só com o Município de Anadia, não só com os colegas na CIM e além de terem feito uma reclamação conjunta, porque já tinham definido no PINTRA quais eram as opções e uma dessas opções definidas para a Região de Aveiro era o nó de acesso à A1 no local que se tem falado.-

----- Acrescentou que para além da reclamação feita pelo Município, foi solicitado a todos os empresários que também o fizessem, sendo uma forma de se fazerem ouvir. -----

----- Afirmou que não se poderia pensar no trânsito numa só linha, esperando que todos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

entendam que o nó de acesso à A1 não ia só beneficiar a Zona Industrial de Vila Verde, mas o facto de se ter um nó de acesso à A1, na zona central do Concelho, iria limpar o trânsito pesado das aldeias, devendo ser essa uma das intenções de qualquer gestor autárquico e era esse o caminho que estava a ser feito com a reorganização da circulação de trânsito nas localidades do Concelho. -----

----- Disse concordar que era importante ligar a Zona Industrial de Bustos à Zona Industrial da Palhaça e por sua vez à Zona Industrial do Fontão, assunto que já tem sido falado com o Presidente da Câmara de Vagos. -----

----- Sobre as infraestruturas nas zonas industriais, também importantes disse que se começou tarde, mas começou-se e estava-se a criar rumo e estratégia.-----

----- No que diz respeito aos acessos à EN 235, referiu que o projeto para aquela via estava elaborado, contudo a equipa projetista faliu, voltou tudo ao início, deslocou-se a Lisboa onde foram discutidos os acessos, as rotundas do Facho e do Silveiro, onde foi esclarecido que qualquer tipo de intervenção que o Município pretendesse fazer poderia colocar em causa o projeto. Disse esperar que em breve se conseguisse ter acesso a esse projeto. -----

----- Sobre o ponto de situação financeiro referido pelo Membro da Assembleia Marco Alves, recordou que em participações aprovadas o Município tinha à volta de dois milhões de euros, desses, foi feito um crescendo direto de um milhão nos primeiros tempos e mais recentemente mais quinhentos mil euros. Disse que a Escola Dr. Fernando Peixinho para onde estava previsto ter um apoio de cerca de quinhentos mil euros, tinha passado para um milhão e cem mil euros de apoio, a fundo perdido, sobre as PARUS também foram acrescentadas de valor, as Unidades de Saúde também foram ambas participadas. -----

----- Relativamente à questão da Associação Desportiva de Oiã disse que estava a cumprir o acordo com o Município.-----

----- Sobre a questão da Quinta D'Além, disse ter estado com a Presidente da Câmara de



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Cantanhede que lhe transmitiu que o Presidente da Junta de Freguesia dos Covões e Camarneira era um assunto encerrado e não se disponibilizava a abrir mão sobre qualquer tipo de ligação ao Município vizinho. Deu nota que a Presidente da Câmara de Cantanhede lhe tinha transmitido que havendo um Presidente da Junta com opinião contrária ao do atual, não se iria opor à vontade do mesmo. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – dando resposta à intervenção do Membro da Assembleia Nuno Barata, sobre as diligências tidas para o agendamento da presente Sessão, referiu que sempre deu conhecimento aos Líderes de Bancada de todas as situações que foram acontecendo. Informou que desde o primeiro dia útil a seguir à realização da reunião da Comissão Permanente, foram solicitadas as devidas autorizações à Câmara Municipal para disponibilização de espaço, no caso o Pavilhão Municipal, e quando o pedido chegou aos serviços, foi verificado que o mesmo ainda estaria em obras na data pretendida. -----

----- Afirmou que sempre procurou cumprir as normas emanadas pela DGS, na realização das Sessões da Assembleia Municipal, querendo garantir a segurança de cada um dos presentes, e por isso achava que o local onde se encontravam, garantia essas normas e não colocava em perigo nenhum dos presentes.-----

----- Assumiu a sua tomada de decisão e não que tenha sido influenciado por ninguém para que a reunião se realizasse no QA.-----

----- Foi solicitado por vários Membros pedido de esclarecimentos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – ainda sobre a questão do amianto, agradeceu o esclarecimento dado pelo Presidente da Câmara e questionou se não seria pertinente fazer-se um levantamento a nível Concelhio, de todo o amianto existente para posterior remoção. -----

----- Relativamente ao Tribunal de Família e menores, disse que uma vez que até à data o



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Juiz Presidente não deu mais nenhuma resposta quanto o local, questionou se não seria sensato a Câmara questionar o mesmo se sempre gostaram do espaço e o iriam ocupar ou não, porque as deslocações para Anadia em causado muito transtorno. -----

----- Sobre os Juizes Sociais, disse que tinha conhecimento que foi solicitado por diversas vezes, ao Executivo, a indicação de Juizes Sociais, questionando se havia desenvolvimentos. -

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – sobre a Quinta D’Além referida pelo Membro da Assembleia Luís Carvalho, disse que o mesmo em vez de ter colocado questões deveria ter dado respostas sobre o assunto. -----

----- Questionou que investimento tinha havido no IEC por parte do CDS, esclarecendo que quem tinha instalado o IEC na Mamarrosa tinha sido a Câmara do PSD, aproveitando o edifício que a Junta de Freguesia da Mamarrosa, na altura do CDS, tinha deixado em tijolo. -----

----- Quanto aos candeeiros em frente ao edifício do IEC, recordou que foi dito numa Assembleia que os candeeiros lá colocados pelo PSD eram bastante caros e que iriam ser colocados uns muito mais baratos, contudo passados três anos os candeeiros ainda não foram lá colocados, mas já tinha sido dito pelo Presidente da Câmara que as obras iriam arrancar na próxima semana, ficando por isso a aguardar.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que se o passeio da Mamoia fosse fácil de construir, já estava feito há muito tempo.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que durante as intervenções foram dizendo quem fez e quem não fez, mas uma coisa era certa quem pagou aquilo que foi feito foram os Municípes.-----

----- Sobre o PRR referiu que concordava com o Presidente da Câmara quando disse que o Município deveria fazer uma reclamação, demonstrando a quem de direito o seu descontentamento, juntando também as reclamações dos empresários, do Município de Anadia e também da CIRA, dando mais força à reclamação.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Disse também concordar com os benefícios do novo nó de acesso à A1, contudo tinha dúvidas quanto ao retirar o trânsito pesado das aldeias, um assunto que deveria ser tratado.----

----- Sobre as ligações entre as zonas industriais de Bustos, Palhaça e do Fontão, disse ser uma excelente ideia, que deve ser avançada em parceria com o Município de Vagos, pena era que já não fosse a tempo de fazer parte do PRR. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse ter sido várias vezes em algumas intervenções e nesse sentido pretendia esclarecer que foi dirigente do Oliveira do Bairro Sport Clube durante um mandato, entretanto aceitou o desafio enorme de ser Presidente de um clube que há muitos anos não tinha direção.

----- Afirmou que enquanto Vereador da Câmara e em simultâneo Presidente do clube, nunca votou nem participou em qualquer discussão em nenhum assunto, em reunião de Câmara, que dissesse respeito ao clube.-----

----- Sobre o seu percurso no Município disse ter sido de oito anos, em que os primeiros quatro foi de Membro suplente da Assembleia Municipal e nos quatro anos seguintes, foi Vereador da Câmara tendo assumido as suas responsabilidades. -----

----- Disse que não percebia, porque é que quando falavam do passado se dirigiam à sua pessoa, como se tivesse que ser o advogado de defesa.-----

----- Quanto aos apoios sociais, recordou que no mandato da Vereadora Laura, tinham sido criados vários regulamentos para a área social, sobre o investimento disse que bastava ir ao site da Câmara ver a prestação de contas e verificar os valores de investimento lá contemplados. --

----- Sobre o apoio às associações, referiu que foi meritório a criação do regulamento, contudo antes do regulamento também se davam apoios às associações.-----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – agradeceu os esclarecimentos





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

prestados pela Vereadora e pelo Presidente da Câmara sobre os valores dos espetáculos no QA, contudo a sua dúvida persistia, questionando quando tinham custado os artistas do MOB ao Município. -----

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – sobre as questões do PRR, disse que o Membro da Assembleia Armando Humberto, quando vestia a camisola de independente defendia o PRR e incentivava a Câmara para que se defendesse, no sentido de trazer mais investimento para Oliveira do Bairro, mas quando vestia a camisola de socialista contribuiu para que o PRR apresentado fosse absolutamente desproporcionado em termos de benefícios de ferrovia e prejudicial em termos de falta de infraestruturas. -----

----- Questionou se o Membro da Assembleia Armando Humberto já tinha solicitado ao Governo, que tinha ajudado a eleger, se aumentava infraestruturas em Oliveira do Bairro. -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – sobre a sugestão do Membro da Assembleia Acácio Oliveira do levantamento dos imóveis que ainda tinham amianto, disse ser uma boa sugestão, se bem que tem sido uma das exigências a demolição de edificações que contenham essa substância. -----

----- Quanto à questão do Tribunal de Família e Menores, informou que em reunião com o Juiz Presidente nos finais de dezembro, lhe foi transmitido que logo que estabilizasse a sua chegada, voltariam a falar, estando por isso a respeitar esse tempo solicitado. -----

----- Sobre os Juizes Sociais, disse que se estava à espera de respostas, de parceiros para depois se fazer a nomeação dos mesmos. -----

----- Relativamente às questões do Membro da Assembleia Armando Humberto, disse que tem sido trabalhado com os Presidentes de Câmara dos Municipio vizinhos, muitas situações que podem vir a beneficiar todos. Afirmou que se não se tivesse já começado era bem pior. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro Armando Pinto; -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que defendia sempre aquilo em que acreditava e lamentava que o Vice-Presidente não percebesse que se tratava de uma questão entre o Município e o Governo e não entre os partidos.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – informou que iria usar a figura de protesto para a sua intervenção. -----

----- Dirigindo-se à Mesa disse que todos tinham que fazer um esforço para que as intervenções se limitassem ao foro político e não pessoal. Afirmou que todos tinham que estar preparados para a crítica e para a discordância, mas mantendo sempre no âmbito político. -----

----- Foi dado por concluído o Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que devido ao Estado de Emergência tinham o recolher obrigatório a partir das vinte e três horas e sendo assim, dava por concluída a presente reunião, dando continuidade aos trabalhos no dia 1 de março conforme o exarado na convocatória.-----

----- Assim de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e um foram interrompidos, sendo novamente reatados a um de março, de acordo com o definido na Convocatória da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. -----

-----  
-----

-----Ao primeiro dia do mês de março, do ano de dois mil e vinte e um, no Auditório do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a segunda Reunião relativa à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de fevereiro, convocada para o dia vinte e seis de fevereiro do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

respetiva Convocatória. -----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO**.

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, Helena Soares e Carlos Ferreira. -----

----- Eram dezanove horas, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** - passou a palavra à Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Ana Rita de Jesus, para que procedesse à chamada, a fim de verificar as presenças dos Membros da Assembleia Municipal.

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros, José António Neves Carvalheira, Regina Maria da Silva Bicho Alves, Miguel da Silva Oliveira, Acílio Dias Vaz e Gala, Patrícia Sofia de Louro Lemos, Cidalina Vieira Samagaio Matos e o Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros acima identificados, solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente reunião da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente reunião da Assembleia Municipal respetivamente, Paulo Miguel Almeida Rato Neves Barata, João Manuel Oliveira Nunes Bastos, Gonçalo Roque Batista, Diogo Azenhas Mota, Marco Alexandre da Silva Alves, Jennifer Julita Cuoco e a representante da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Fernanda Mota Duarte. -----

----- Deu nota que os Membros Arsélio Canas, Nuno Barata, António Campos, Carlos Santos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

e Lília Tavares, tinham informado a Mesa que chegariam um pouco mais tarde. -----

----- Informou também que Presidente da Câmara Duarte Novo deu conhecimento à Mesa da Assembleia Municipal da ausência da Vereadora Almerinda Belchior, por motivos pessoais, que seria substituída pelo Vereador Carlos Ferreira, o Vereador António Mota continuava a faltar, por motivo de doença e o Vereador Álvaro Ferreira era substituído pela Vereadora Maria Helena Soares. Referiu ainda que a Vereadora Susana Martins chegaria um pouco mais tarde, por compromissos pessoais. -----

----- Retomando a Ordem de Trabalhos deu início ao ponto **5.1 – Apreciação da Informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do documento; -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS DE ALMEIDA NOVO** – após ter dirigido os cumprimentos aos presentes, bem como a todos os que acompanham a sessão via online, referiu que a atividade era bastante explícita e clara, estando ao dispor para eventuais questões relativas ao documento. -----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos que procedessem à sua inscrição. -----

----- Presidente da Mesa **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota da chegada do Membro da Assembleia Lília Tavares, dando de seguida o uso da palavra ao Membro inscrito para intervenção. -----

----- **CONCEIÇÃO EMÍLIA ROÇA DE VASCONCELOS MOTA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Reportando-se a uma publicitação do facebook, no dia 8 de fevereiro, feita pelo Executivo Municipal, que informava acerca do reforço do apoio de equipamentos informáticos ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro com duzentos e treze tablets e setenta e seis acessos à internet para distribuição por alunos carenciados do Concelho, questionou se seria



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

com o contrato de prestação de serviços referido no documento de Informação da Atividade Municipal, celebrado com MEO – Serviços de Comunicação e Multimédia S.A., no valor de vinte e quatro mil e novecentos euros, acrescidos de IVA, que o Município iria assegurar o acesso à internet, gratuito pelos alunos carenciados e se era garantida a universalidade do acesso à internet pelos referidos alunos e de que forma seriam asseguradas as falhas de cobertura de internet da operadora MEO, existentes no Concelho.-----

----- Presidente da Mesa **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota da chegada dos Membros da Assembleia Carlos Santos e Nuno Barata, dando de seguida o uso da palavra ao Membro seguinte inscrito para intervenção. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Parabenizou o Executivo pela conclusão da Rota BTM, afirmando que era uma obra de muitíssimo interesse e relevo para as três vilas da União de Freguesias tanto sobre o ponto de vista cultural, como sobre o ponto de vista social e económico. -----

----- Dirigiu também os parabéns aos proponentes do projeto, cuja iniciativa era de louvar pena era que tenha que ser a partir dos cidadãos que alguma coisa acontecia em qualquer uma das vilas de Bustos, Troviscal e Mamarrosa porque por iniciativa do Executivo, estava-se em confinamento há quase quatro anos. -----

----- Realçou algumas iniciativas que estavam a ser desenvolvidas pela Câmara Municipal em parceria com as IPSS, de acompanhamento e apoio a idosos que viviam isolados ou famílias em situação de precariedade. Afirmou ser um trabalho difícil, num tempo difícil que lhe parecia corresponder em justa medida àquilo que se pedia e esperava de um Estado social, atento e responsável e que tem neste caso ora na Câmara Municipal ora nas IPSS um pilar fundamental. Aplaudiu iniciativas como o programa de apoio social, excecional e temporário, apoio social famílias covid-19, apoio social para aquisição de bens e serviços de primeira necessidade, mas



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

sobretudo o programa Abem e o programa Proximidades entre outros que sabia estarem a ser desenvolvidos. -----

----- Fez referência a outra iniciativa que lhe parecia ser muitíssimo pertinente, que tinha que ver com a disponibilização gratuita de acesso a milhares de documentos digitais revistas e jornais através do serviço “*Press Reader*” e como em tudo o que era relativo à cultura e do conhecimento que se deveria ter, parecia-lhe cada vez mais estimulada na comunidade. -----

----- Disse que apesar da iniciativa acima referida, assunto amplamente discutido no Conselho Municipal de Educação, entende que é um esforço ainda insuficiente e que o Município no âmbito do confinamento tinha o dever de criar mais e melhores alternativas de contato através de iniciativas digitais e virtuais que possibilitem o acompanhamento sobretudo crianças e jovens do Concelho. -----

----- Deu nota que algumas das iniciativas tinham sido propostas por outros elementos do Conselho Municipal de Educação e que esperavam que as mesmas tivessem lugar no próximo Relatório de Atividades até porque se estava a referir a novas tecnologias e não de contato físico, sendo que essas novas tecnologias, permitiam a criação de conferências, atividades de grupo, fóruns de discussão pública e ativismo cívico, tão importante para os jovens do Município e cujo dever de estimular é dos políticos. -----

----- Afirmou que os tempos em que se vive eram difíceis e deixavam poucas margens de manobra, mas o mundo não parou e nem podia parar sobretudo num tempo em que se via emergir movimentos, e expressões políticas muito pouco democráticas sendo responsabilidade dos políticos, dar aos jovens a palavra e incentivá-los a falar refletir a reivindicar e pensar o futuro de todos. -----

----- **GONÇALO ROQUE BATISTA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -

----- Referiu que havia um conjunto de proprietários de vários comércios, localizados na rua do Foral, mais propriamente no Edifício SIGMA, que estavam ansiosos por resolver um assunto



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que não conseguiam tratar. Disse tratar-se da utilização indevida de um desses estabelecimentos, como alojamento e a acrescentar as várias irregularidades observadas, como o transporte de botijas de gás para o local, podendo colocar em perigo o edifício. -----

----- Afirmou saber que já tinham reportado o assunto às autoridades, e também tinha ideia que já tinham dado conhecimento do assunto ao Presidente da Câmara e nesse sentido gostaria de saber o que estava a ser feito para resolver a situação. -----

----- Relativamente à requalificação de estradas e reportando-se à localidade onde residia, o Silveiro, sabendo que não seria caso único no Concelho, mas na rua Quinta dos Duartes e rua Travessa da Pateira nunca tinha sido colocado alcatrão achando que seria hora de se pensar no asfaltamento das duas vias referidas. -----

----- Sobre a rua que ligava os lugares da Giesta a Perrães, alertou que estava cada vez em pior estado de circulação e necessitava de grande intervenção.-----

----- No que diz respeito ao ambiente saudou a iniciativa do projeto dos míni-ecopontos que, entretanto, iriam começar a ser distribuídos pelas moradias e do que tinha vista na informação, não iriam para já, estar disponíveis para os moradores residentes em apartamentos. Questionou quando é que estaria prevista disponibilização desses míni-ecopontos para as pessoas residentes em apartamentos e como se iria desenrolar esse esse procedimento.-----

----- Saudou a maneira informal como tinha sido entregue o kit que o Executivo providenciou aos idosos no âmbito do “65 em Festa”, tendo conhecimento que os seus avós tinham apreciado o mesmo.-----

----- Presidente da Mesa **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota da chegada do Membro da Assembleia Arsélio Canas, dando de seguida o uso da palavra ao Membro seguinte inscrito para intervenção; -----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Reportando-se à aquisição de terrenos para a ampliação da Zona Industrial da Palhaça, disse que era referido no documento que tinham sido adquiridos cerca de quinze mil metros de terreno para esse fim, contudo recordou que em Relatórios da Atividade Municipal anteriores, já tinham vindo outras aquisições de terrenos, andando na ordem dos cem mil metros de terreno adquiridos pela Câmara para ampliação da zona industrial. Afirmou que a entrada para aquela Zona Industrial continuava a necessitar de intervenção devido ao trânsito pesado que necessita de se deslocar para as empresas lá sediadas, sabendo que certos terrenos eram difíceis de adquirir, pelo facto de os seus proprietários não os quererem vender, só provavelmente com a expropriação se conseguiria adquirir os terrenos.-----

----- Sugeriu que se começasse a pensar desde já nos projetos de infraestruturas para o local, e não esperar pela aquisição do último terreno, porque eram projetos demorados e havia empresários que pretendiam ampliar as suas empresas e outros na aquisição de lotes por ser uma Zona Industrial que se localizava junto à Zona Industrial de Vagos. -----

----- Reportando-se à execução da Unidade de Saúde Familiar, uma obra que ia dignificar a zona poente do Concelho, uma obra há muito pedida e muito reclamada, sendo finalmente executada pelo atual Executivo. Afirmou que a zona envolvente da obra referida, deveria também merecer algum cuidado de forma a dignificar a nova Unidade de Saúde Familiar. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **SIMÃO MOREIRA VELA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Reportando-se à rua Maestro Alfredo Rodrigues questionou o Presidente da Câmara se este se podia comprometer com o facto de a mesma poder estar terminada até o final do mandato. -----

----- Relativamente a uma questão já levantada em Sessão anterior, sobre a passadeira elevada no Lugar do Camarnal, já aprovada em Assembleia Municipal e que ainda estava por executar, questionou se o Presidente da Câmara se conseguia comprometer com a execução do





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

projeto antes de terminar o atual mandato. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Mesa, questionou sobre o ponto da situação da visita ao rio Cértima, solicitada pelo Membro da Assembleia Armando Humberto em Sessão da Assembleia anterior.-----

----- Sobre uma publicação que tinha visto no Facebook, relativamente ao projeto da rua Tavares de Castro, onde era referido que o mesmo tinha sido um alterado para se conseguir criar mais quinze lugares de estacionamento, disse que na sua ótica lhe parecia que mesmo assim, face à diminuição de lugares de estacionamento na rua Manuel Simões Barata e ao que já se sentia atualmente na cidade de Oliveira do Bairro, escassez de estacionamento não seria suficiente. Questionou se estava equacionada outra solução para breve, relativamente aos lugares de estacionamento. -----

----- No que diz respeito às questões rodoviárias, que tem merecido o cuidado do atual Executivo, deu nota do mau estado da rua da Caneira em Vila Verde, que na sua ótica, do lado Poente da Freguesia era a rua que se encontrava em pior estado.-----

----- **JOÃO MANUEL OLIVEIRA NUNES BASTOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Começou por dizer que, visto que na primeira reunião da presente Sessão da Assembleia nenhum dos Membros a quem tinha solicitado, que demonstrassem que estaria enganado relativamente ao que tinha afirmado e como quem cala consente e no caso admitia que tinha razão no que tinha afirmado, mostrando a diferença entre, doze anos de PSD e três anos de CDS, sendo que o primeiro ano de mandato do CDS, tenha sido de sufoco financeiro herdado, e provavelmente bem preparado, para que assim fosse o início do mandato. -----

----- Afirmou que se via bem no presente relatório que o aumento da capacidade e qualidade das Zonas Industriais era uma das grandes prioridades do Executivo, fazendo que a curto e médio prazo se fixem novas empresas criando emprego e originando a fixação de população, prioridade



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que para o PSD durante doze anos tinha sido de nível zero. Os mesmos que agora defendiam medidas para fixação de população eram os mesmos que durante doze anos nada fizeram nesse sentido e o pior que criticavam aqueles que sendo de fora do município, por algum motivo se fixaram em Oliveira do Bairro, pagavam os seus impostos e muito contribuíam para a melhoria das condições das Freguesias onde residiam, das associações e da população e em muitos casos bem mais do que muitos dos que nasceram e se criaram nessas Freguesias. -----

----- Ao nível do ambiente, disse que além do Executivo do CDS ter conseguido resolver o grave problema existente, ao nível da recolha dos resíduos, mesmo que mais dispendiosa a melhoria era abismal, ao nível de serviço prestado, da higiene e da saúde pública, serviço que o PSD tinha contratado, foi mal servido, mas foi incapaz de resolver. -----

----- Disse que para além desse problema todos sabiam a quantidade de soluções inovadoras que iam sendo postas em prática desde a cedência à população de recipientes para a recolha resíduos orgânicos para compostagem, a cedência à população de ecopontos para se para a separação de resíduos para reciclagem, a substituição de ecopontos que já se encontravam num estado vergonhoso, adicionando a esses locais, pelo menos na maioria deles recipientes para recolha de óleo alimentar. -----

----- Afirmou que no relatório se via por exemplo o valor do contrato de aquisição de sinais de trânsito com certeza bem mais elevado aos investimentos feitos pela PSD, pela diferença abismal entre a quantidade de propostas de alterações de trânsito que o atual Executivo tem trazido a esta Assembleia e as que o PSD trazia. -----

----- Sobre as associações disse que agora bastava entregarem a documentação necessária, para que em pouco tempo lhes seja atribuído e entregue os subsídios, podendo todos acreditar que isso tinha um valor enorme para as associações, realçando que as associações que recebiam no final do ano eram as que se atrasavam na entrega dos documentos.

----- Disse que não via Membros da Assembleia, como o Eng.<sup>o</sup> Arsélio Canas, que tanto



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

criticavam os apoios a associações a falarem dessa diferença, que era um assunto de alguns confrontos “indoor” entre o referido Membro e o anterior Presidente da Câmara.-----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Começou por realçar a implementação do percurso pedestre Rota BTM que achava ser uma medida excelente, apresentada por uma munícipe de Bustos que olhando para a sua Freguesia detetou um ponto forte para promover o turismo, desenvolver a atividade física, para difundir a cultura de alguns equipamentos da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. Em nome do Movimento Cívico UPOB dirigiu os parabéns e agradeceu à proponente, pela intervenção como cidadã na melhoria das condições de vida social, familiar e económica que a ideia ia trazer não só para União de Freguesias, mas para o Concelho em geral.

----- Afirmou que com toda a certeza, o projeto tinha surgido por algumas pessoas terem olhado para a realidade da sua Freguesia e por terem visto uma oportunidade de ousarem e querer mais e melhor para as suas gentes e terem decidido em bom tempo apresentar uma proposta vencedora.-----

----- Deixou um desafio à população em geral para olharem para as suas terras e irem apresentando propostas, devendo ser esse o exemplo que o Executivo também devia olhar para começarem a aparecer propostas. -----

----- Relativamente à aquisição dos míni-ecopontos e porque a proteção do ambiente era um tema que além de ser vivenciado por cada um, era também preocupação comum entre o UPOB e o Executivo, disse que depois de parangonas comunicacionais, da vocalizada preocupação com o meio ambiente e da promessa que esperava não tenha sido vã, para criar hábitos de separação de materiais recicláveis, seriam entregues aos munícipes residentes em moradias, míni-ecopontos, sabendo através dos documentos em análise o Executivo afirmava que já tinham sido entregues ao Município 50% de míni-ecopontos, questionando onde se encontravam esses



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

ecopontos. Questionou também a razão da discriminação negativa em relação às habitações situadas em edifícios verticais e o porquê de opção ter sido só para as moradias, questionando se os apartamentos não produziam resíduos ou não necessitavam de separadores. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Reportando-se à ampliação do cemitério de Vila Verde, felicitou o Executivo por ter adquirido o terreno há já algum tempo e por ter executado o projeto de arquitetura de ampliação do mesmo, contudo não compreendia o motivo porque o referido terreno ainda não tinha sido doado à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro. Afirmou que a situação se tornava ainda mais dramática, quando à data no referido cemitério só existiam quatro sepulturas disponíveis para venda. -- -----

----- Apelou ao Presidente da Câmara, para que o mais breve possível, ou na próxima Sessão da Assembleia Municipal propusesse a doação do terreno adquirido para ampliação do cemitério, à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, para que rapidamente se consiga aumentar a oferta no referido cemitério.-----

----- No âmbito da Atividade Municipal desenvolvida pelo Executivo Municipal nas áreas de acolhimento económico, disse que iria falar das PME Líderes de 2020 e dos dezanove municípios que compunham o Distrito de Aveiro, o Município de Oliveira do Bairro estava a meio da tabela em décimo lugar, com trinta e cinco empresas, muito longe dos lugares e em relação à Champion's League era uma miragem.-----

----- Afirmou que se se considerar apenas os onze municípios que compunham a CIRA, o Município de Oliveira do Bairro continuava a estar no meio da tabela, em sexto lugar mais perto da liga Europa era certo, mas Champion's League continuava a ser uma miragem.-----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Pedro Campos, que ainda não tinha chegado aos trabalhos, disse que sobre rankings, classificações e competições europeias estavam



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

conversados, sendo preciso rigor e falar verdade, porque quando tinha sido afirmado pelo referido Membro da Assembleia Pedro Campos que o município de Oliveira do Bairro estava coladinho ao município de Aveiro, o mesmo tinha faltado à verdade à Assembleia Municipal e a todos os que o tinham ouvido, porque o município de Aveiro tinha cento e vinte e duas empresas e o município de Oliveira do Bairro apresentava apenas trinta e cinco empresas.-----

----- Questionou quem é que tinha que se retratar na Assembleia Municipal.-----

----- Sobre o Parque dos Pinheiros Mansos de Oliveira do Bairro, dirigiu os parabéns ao Executivo municipal por ter dado continuidade à valorização e preservação do referido parque, um projeto de facto de realçar, aconselhando a todos que façam uma visita ao espaço e desfrutem do equipamento que valorizava o enorme património natural, que o Município tinha colocado à disposição da comunidade e de queira visitar, sendo sem dúvida um projeto que nos próximos anos ia continuar a ter a atenção dos próximos Executivos para ampliar a dimensão do mesmo. -----

----- Afirmou que o atual Executivo, e bem, tinha conseguido financiamento através de fundos comunitários para o projeto, dirigindo uma vez mais os parabéns, contudo o projeto financiado por fundos comunitários tinha sido implantado em alguns terrenos privados. Disse que estava a chegar o bom tempo e os proprietários iriam ter que limpar os seus terrenos e se entendessem vender a madeira o fariam. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara se os trabalhos a realizar por parte do proprietário, nomeadamente os acessos com tratores e outros equipamentos pesados tinham sido acautelados por parte do Município por forma a garantir o investimento realizado e os fundos comunitários investidos.-----

----- Questionou o Membro da Assembleia Pedro Campos sobre o que tinha a dizer sobre o atual Executivo ter investido e ter aplicado fundos comunitários em terrenos privados no Parque dos Pinheiros Mansos. Afirmou ser verdade o que estava a afirmar porque o terreno em causa



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

era de um familiar seu e depois vinham falar do Oliveira do Bairro Futebol Clube e da Associação Desportiva de Oiã, merecendo essas associações todo o respeito tanto mais que já existiam quando o Membro da Assembleia Pedro Campos nasceu e iriam continuar a existir quando o mesmo deixasse de ser gente como acontecia com cada um dos presentes, a diferença é que ao contrário do Membro da Assembleia a maior parte dos Membros da Assembleia, não vinha a este fórum abrir a boca para prejudicar nenhuma das associações. -----

----- **MARCO ALEXANDRE DA SILVA ALVES** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que para si era um motivo de enorme satisfação verificar na Atividade Municipal não só a quantidade, mas também a qualidade de atividades que foram produzidas nos últimos dois meses, sendo relevante notar que apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia o Executivo não só não quebrou o ritmo como manteve a locomotiva a todo vapor, afirmando que não faltava lá nada. -----

----- Reportando-se ao desenvolvimento económico constava no documento a ampliação da Zona Industrial da Palhaça com inúmeros contratos de compra e venda de prédios rústicos que refletia e revelava bem o empenho do Executivo em dotar as zonas industriais das melhores condições tendo em vista a captação dos melhores investimentos à semelhança do que tem feito com outras zonas industriais do Concelho. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara de qual o montante investido no presente mandato e se esse tipo de investimento tinha tido paralelo em mandatos anteriores. -----

----- Referiu que também não tinha sido esquecida a aposta no apoio contínuo às associações das mais variadas áreas, sejam elas culturais desportivas ou outras com assinatura de mais quinze contratos de programa e com os apoios entregues e note-se em tempo útil. -----

----- No que diz respeito a obras municipais, estavam mencionadas um sem número delas, todas a decorrer em bom ritmo, prescindindo de as mencionar, pois constavam na Atividade



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal. -----

----- Disse que o restante da Atividade Municipal era tão óbvio, quanto necessário julgando que não merecia a mais pequena contestação, no entanto gostaria de fazer publicamente um justo reconhecimento do labor levado a cabo por todo o Executivo, direcionando-o na pessoa da Vereadora Lília Ana Águas que era responsável por uma das áreas, que neste período de pandemia esteve sob maior escrutínio público por razões óbvias. Disse ainda ter a certeza que tinha sido um dos maiores desafios senão o maior de todo o seu mandato e que o tinha superado, na sua opinião, com distinção com a implantação de inúmeros projetos de apoio social e quando em variadíssimas ocasiões se teve de substituir ao Estado sem, contudo, e muito importante nunca ter deixado ninguém para trás. Agradeceu em seu nome o trabalho desenvolvido pela Vereadora. -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DOMINGUES CANAS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Reportando-se à Atividade Municipal no seu ponto 1.2.2 - Outros Contratos de Compra e Venda, disse que era anunciado um contrato de compra e venda de duas parcelas de terreno na Mamarrosa na zona do Parque do Rio Novo para promover o acesso da rua do Alto Rio à rua da Banda Filarmónica. Deu nota que na descrição do ponto era referido que o contrato de compra e venda era no âmbito da requalificação da rua da Banda Filarmónica, contudo na reunião anterior falou-se sobre o assunto e o Presidente da Câmara não falou de qualquer tipo de requalificação prevista para aquela rua, solicitando assim esclarecimento sobre o assunto.-----

----- Referiu que no local existia um triângulo de cerca de cem metros quadrados a nascente da servidão a que se enquadrava muito bem e na confrontação entre a estrada e a vala foreira e se enquadrava muito bem no contexto do Parque do Rio Novo.-----

----- Quanto aos ataques pessoais, dirigindo-se ao Membro da Assembleia João Bastos disse que não ia responder a isso, contudo dizia que por onde tinha passado a obra estava lá e



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

era do conhecimento de todos, mas o Membro João Bastos tinha a fama na Freguesia de ser o coveiro, porque por onde tinha passado, enterrou-as todas.-----

----- **ANDRÉ SILVESTRE FEVEREIRO DE CAMPOS CHAMBEL** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Solicitou ao Presidente da Mesa para que a primeira parte da sua intervenção, fosse para exercer o direito de defesa da honra da sua bancada. Referiu que o Membro da Assembleia Carlos Ferreira tinha vindo criticar a intervenção de um Membro da Assembleia que não estava presente e por isso não se podia defender. Afirmou que a forma como tinha sido tratado o referido Membro da Assembleia, foi muito indelicada, porque o Membro Carlos Ferreira tinha terminado a intervenção a dizer “*quando o senhor deixar de ser gente*”, disse entender que seja um pleonasma para quando ele morresse ou quando todos morressem, mas a terminologia não foi a mais correta. -----

----- Disse ainda que o Membro Carlos Ferreira falou da questão do Oliveira do Bairro Sport Clube e já o referido Membro na última Assembleia Municipal tinha falado do arauto da correção relativamente às votações, que nunca tinha misturado a sua posição como Presidente da Direção da associação e como Vereador e por isso nunca tinha votado em qualquer decisão relativamente ao Oliveira do Bairro Sport Clube, mas esquecia-se que a questão do Oliveira do Bairro Sport Clube e da posição como Presidente da Direção e como Vereador tinha a ver com a questão do registo do terreno, questão que ainda não tinha sido explicada, ou não se conseguiu explicar se havia ou não conflito de interesses.-----

----- Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Arsélio Canas, fez referência à terminologia usada no final da intervenção, porque o Membro da Assembleia João Bastos não usou terminologia desse tipo, nem fez juízos de valor relativamente ao sucesso ou não das intervenções realizadas em entidades da Mamarrosa. -----

----- Relativamente à Atividade Municipal no ponto 3.1.1 - Aquisição de míni-ecopontos no





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

âmbito da candidatura “Separar para mais reciclar em Oliveira do Bairro”, questionou o Presidente da Câmara se tinha até ao momento o número de propostas de inscrição para poderem receber os referidos míni-ecopontos. -----

----- Deu nota que tinha sido abordado por uma munícipe, que pela idade que tinha e pelas suas qualificações literárias, teria dificuldades em conseguir se inscrever e nesse sentido sugeriu que fosse criado no Município um local de atendimento para ajudar as pessoas a procederem às suas inscrições de forma a receberem os equipamentos. -----

----- Dirigiu os parabéns ao Presidente da Câmara, pelo esforço que tem sido feito a renovar os equipamentos e a frota do Município, porque tem sido tem sido notório. -----

----- Relativamente à previsível crise social que se ia abater sobre o País, que se tem falado, após o término do confinamento e a questão das moratórias, deu os parabéns ao Município porque estava já a preparar uma série de medidas, desde março do ano passado em que tenta salvaguardar essa questão da crise social, que inicialmente iriam mitigar a questão da crise social, porque as pessoas já estavam a ser informadas de algumas das medidas que estavam a ser tomadas pelo Município. -----

----- Afirmou que se tem verificado um aumento do atendimento social, na área da ação social, nomeadamente no programa de apoio social excecional e temporária, o apoio social às famílias para a aquisição de bens de primeira necessidade, o apoio social à habitação, o apoio que o município já tinha implementado nas últimas semanas relativamente às medidas de apoio às empresas e empresários em nome individual, o programa de emergência Abem com a aquisição de medicamentos, o Regulamento Municipal de apoio à habitação que ia permitir dar mais apoio às famílias, a renovação de uma série de edifícios do município, para promover a habitação social, o programa porta 65 Jovem, a entrega de bens alimentares às pessoas em confinamento, a criação do espaço de apoio à vítima, o CLAIM que dá apoio aos imigrantes que normalmente eram aqueles que estavam mais desprotegidos e mais desamparados. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Dirigindo-se à Vereadora Lília Ana Águas, disse que gostaria que a mesma pudesse fazer um balanço das atividades do Quartel das Artes, da Biblioteca, dos Pólos de Leitura e do Parque Desportivo dos últimos anos para se perceber, que o Município e o CDS para além da aposta que fazia no investimento, não esquecia a sua costela democrata cristã, dando apoio social da igreja na base do Concílio Vaticano. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Deu nota que iria aguardar a chegada do Membro em falta para fazer a sua defesa da honra, uma vez que era necessário que estivessem todos presentes para esse fim, mesmo que estivessem atrasados, contudo para aprovar as atas parecia que não era necessário estar toda a gente presente.-----

----- Sobre a análise da Atividade Municipal dirigiu um cumprimento ao Executivo pela iniciativa da distribuição dos ecopontos familiares pela população e pela consequente implementação de um plano de recolha como já tinha sido referido, uma iniciativa com um alcance interessante ao nível da separação de resíduos, mas também na sua componente mais pedagógica e formativa.-----

----- Cumprimentou também o Executivo pelos trabalhos de conservação na rede viária do lugar do Rego, a repavimentação da rua do Lugar, da rua das Pedras e da rua da Nossa Senhora da Conceição, como também pela execução de passeios na rua da Capela junto à extrema do lugar do Rego e a freguesia de Fermentelos. A colocação de sinalética vertical junto à capela e a repintura termo plástica das marcações rodoviárias, do lugar do Rego ao Silveiro e a pintura de uma passadeira na rua da Nossa Senhora da Conceição junto ao semáforo. -----

----- Disse que, sendo do PSD e, portanto, oposição, conseguia encontrar aspetos positivos no desempenho do Executivo do CDS e sem ter que falar dos PT que eram de responsabilidade da EDP, ou das redes de fibra da responsabilidade da Altice ou da Vodafone, mas sabia que



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

ambos os casos não eram da responsabilidade do Município de Oliveira do Bairro. -----

----- Afirmou que não deixava de ser sintomático que o Membro da Assembleia Luís Carvalho eleito pelo CDS, viesse falar sobre as obras feitas na Mamarrosa pelo atual Executivo, tenha também falado do PT, que era da EDP e da rede de fibra, parecendo-lhe revelador. -----

----- Disse que só a parte em que o Membro da Assembleia Luís Carvalho se referiu, em tom crítico, às preocupações com as vírgulas e os pontinhos é que não tinha achado assim tão revelador e tinha razão porque não deviam ser assunto para a Assembleia, mas deviam ser uma preocupação do referido Membro porque fazia parte da Mesa da Assembleia, e devia ter a preocupação de apresentar a Ordem de Trabalhos com a vírgula e os pontinhos e com as palavras que faltavam.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara, questionou porque não tinham sido pintadas as outras três passadeiras no cruzamento da rua da Capela com a rua do Marmeleirinho e apenas tinham pintado a passadeira na rua da Nossa Senhora da Conceição, presumindo que não tenha sido um problema de tinta nem de pinceis. Sublinhou que junto ao referido cruzamento, no prédio existia uma pastelaria e um minimercado. -----

----- **LUIS FILIPE FERREIRA CARVALHO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que depois das intervenções que já tinha ouvido no presente debate sobre a Atividade Municipal, tinha chegado à conclusão que o próprio e os seus colegas de bancada do CDS, não sabiam ser políticos, não falavam lindas palavras, não citavam grandes poetas, porque se limitavam a defender os interesses dos munícipes, bem como do Concelho.-----

----- Afirmou que numa altura em que se atravessava uma crise à escala mundial o atual Executivo conseguia executar uma Atividade Municipal forte e arrojada e dizerem que pouco se tinha feito, só se tinham lido o documento na diagonal, porque o documento era bastante extenso e conseguia abarcar no seu todo o apoio social, o investimento em grandes obras, o



associativismo, entre outros.-----

----- Referiu que o investimento na saúde era bastante premente no Município e tinha necessidade de ser realizado e por isso a construção das Unidades de Saúde Familiar no Concelho são uma realidade e quem tanto lutou para que isso fosse possível, foi o CDS. -----

----- Reportando-se ao que tinha sido referido pelo Membro da Assembleia Nuno Barata, confirma que de facto tinha falado nos PT's, efetivamente era um trabalho da EDP ou da REN, mas falou numa altura em que o PSD governava a Câmara e se não falasse não se mexia no assunto, sabendo que não era a Câmara que fazia as intervenções, mas podia pressionar para que a EDP ou a REN fizessem. Relativamente à fibra disse que o tinham informado que a Vodafone ia ser a primeira a fazer as ligações, previstas para abril, esperando que assim o seja.

----- Agradeceu à Câmara Municipal pela Atividade Municipal que tinha apresentado à Assembleia porque era de excelência.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Membro da Assembleia João Bastos para defesa da honra;

----- **JOÃO MANUEL OLIVEIRA NUNES BASTOS** – disse que tinha sido muito mau ao que se tinha assistido, porque não tinha feito acusações diretas a ninguém, nem ofensivas. -----

----- Referiu que seria bom que quando se afirma que alguém enterrou algo ou alguma associação, que dissesse qual e como.-----

----- Esclareceu que a associação que tinha assumido após o senhor Arsélio Canas, continuou e melhorou substancialmente e isso era reconhecido pela população. Afirmou ainda que a sua direção tinha conseguido pagar e liquidar diversos encargos deixados pelas anteriores direções das quais também tinha feito parte, situação que sufocava a associação e todos sabiam que, duas direções após a sua, alguém quase tinha enterrado a associação em causa e muitos também sabiam as ligações que a Presidente da Associação nessa altura, tinha ao Membro da Assembleia Arsélio Canas.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Deu ainda nota que depois da anterior associação, fez parte de uma outra que contava com trinta e três de idade sempre gerida, por pessoas da terra, a mesma não estava legalizada e muitos pensavam que a solução seria terminar com a associação e recomeçar outra, contudo conseguiu a legalização e colocou-a a funcionar, a participar nas atividades da Freguesia, do Município, no apoio à escola, às crianças e aos pais. -----

----- Informou que nesse período também tinha feito parte da direção de uma outra associação que fazia parte da Freguesia, uma associação que todos reconheciam que era a Escola de Artes da Bairrada.-----

----- Após a explicação dada, questionou qual tinha sido a associação que tinha enterrado e de que forma. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Armando Humberto para fazer um ponto de ordem à Mesa;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, em especial ao Vereador António Mota que há muito tempo estava ausente dos trabalhos, desejando rápidas melhoras.-----

----- Disse que o Membro da Assembleia João Bastos tinha vindo fazer a Defesa da Honra, portanto, perfeitamente enquadrável no Regimento da Assembleia, que previa que quando um Membro da Assembleia sinta que a sua honra de alguma forma foi ferida, possa vir fazer a sua defesa, contudo o que não estava previsto no Regimento era a defesa da honra da Bancada, nem nenhuma dupla defesa da honra. -----

----- Afirmou que o que o Membro da Assembleia André Chambel, tinha feito com a conivência da Mesa, foi duplicar o seu tempo de intervenção com uma figura que não estava prevista no Regimento, fazendo referencia ao artigo 46º do Regimento da Assembleia Municipal.

----- Presidente da Mesa **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que iria levar o assunto a Comissão Permanente, para ser refletido e ser repensado. Esclareceu que o seu



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

entendimento foi a questão de ter sido o Líder de Bancada e poder assumir esse papel, mas compreendia o balizamento e o entendimento restrito.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Carlos Ferreira para Defesa da Honra;-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – esclareceu que na sua intervenção não tinha ofendido ninguém e quando tinha dito “deixar de ser gente”, mas também disse “como toda a gente”, querendo dizer que as pessoas morrem e as instituições ficam não querendo de todo ofender ninguém.-----

----- O facto de ter mencionado o Membro da Assembleia António Campos, que por acaso ainda não tinha chegado aos trabalhos, estava atrasado e era o que mais faltava não poder intervir porque a pessoa estava atrasada.-----

----- Sobre o Oliveira do Bairro Sport Clube, disse que foi fundado em 1922, sendo inegável que existia uma escritura de 1987 da compra do terreno, por parte da Câmara, mas o que era estranho era que tinha sido construída e licenciada a Sede e nessa altura os serviços da Câmara tinham assumido que o campo de São Sebastião era do Oliveira do Bairro Sport Clube. -----

----- Disse que foi colocado o relvado sintético, através de uma candidatura ao IDP onde a Câmara liderada na altura pelo CDS e os seus serviços continuavam a assumir que o Campo de São Sebastião era do Oliveira do Bairro Sport Clube. -----

----- Referiu que para efeitos de uma candidatura que pretendia fazer, enquanto dirigente da associação, era necessário o Registo Predial e nesse sentido dirigiu-se à Câmara e os seus os seus serviços disseram que o campo de São Sebastião era do Oliveira do Bairro Sport Clube.--

----- Afirmou que agora trinta e quatro anos depois, vinha o atual Executivo e os mesmos serviços, os mesmos que sempre assumiram que o campo era do Oliveira do Bairro, mas agora diziam que não era bem assim, que afinal havia um terreno que desde 1987 tinha sido doado ao Clube e não o foi. Referiu que era isso que se colocava e agora é que tinha que se retratar por



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

ter feito o registo do campo por usucapião, com documentos passados pela Câmara e dos serviços que atestavam que o campo de São Sebastião era do Oliveira do Bairro Sport Clube. -

----- Finalizadas as intervenções, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões levantadas; -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – informou que iria dar a palavra à Vereadora Lília Ana Águas e ao Vice-Presidente para responderem às questões respeitantes aos seus pelouros e depois usaria da palavra no final das suas intervenções para responder às questões restantes. -----

----- Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ MARTINS ÁGUAS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Relativamente à questão colocada pelo Membro da Assembleia Conceição Mota no âmbito da Educação, disse que, não obstante estar essa indicação na Atividade Municipal, já tinham vindo a preparar a possibilidade de se voltar ao ensino não presencial e, portanto, a aquisição de tablets tinha sido feita em julho e por isso é que não aparecia na presente Atividade Municipal e sim apareceu na anterior. Confirmou a informação que tinha dado na comunicação social porque foram distribuídos, além dos cento e trinta computadores que já distribuídos na primeira fase, foram ainda distribuídos duzentos e treze tablets e setenta e seis acessos à Internet. -----

----- Informou que posteriormente ainda tinham sido distribuídos mais de cinquenta e um computadores que tinham vindo da Tutela assim como acessos à Internet. -----

----- Disse que a Câmara tem tentado solucionar as preocupações e as questões de dificuldade de acesso à Internet dos alunos, com a possibilidade de os mesmos poderem vir para a escola de acolhimento que estavam abertas, uma em cada ponta do Concelho. -----

----- Referiu que todas as questões eram colocadas à Câmara através do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e portanto, quer as necessidades de equipamentos, quer necessidades sociais que foram feitas chegar, eram sempre através do Agrupamento e a Câmara



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

supria as necessidades, que estivessem ao seu alcance.-----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Ricardo Regalado, agradeceu a referência que o mesmo tinha feito às iniciativas sociais.-----

----- Sobre a conclusão da Rota da BTM, também agradeceu as palavras e recordou que essas iniciativas eram possíveis porque havia um Orçamento Participativo e tinha sido uma iniciativa do CDS e só assim a população tinha a possibilidade de vir manifestar-se do que eram as prioridades da população.-----

----- Sobre o voluntariado e sobre as questões de iniciativas digitais, disse que sabia do que se tratava, pois também esteve presente na referida reunião, onde foi falado na vontade de alguns jovens fazerem voluntariado e na altura em que isso foi falado, o voluntariado era presencial e nessa altura, estava-se no pico da pandemia e nesse sentido tinha referido que a preocupação era que os jovens se mantivessem em casa, não obstante isso informou que o Banco de Voluntariado estava a funcionar, tendo sido recrutados mais onze voluntários para o Banco de Voluntariado.-----

----- Voltando às questões digitais, recordou a iniciativa da “Violência no namoro” que também tinha sido para os jovens e também foi uma forma de através das redes sociais fazerem atividades que chegassem e se repercutissem na sociedade em toda a comunidade.-----

----- Respondendo às questões do Membro da Assembleia Marco Alves agradeceu as palavras e afirmou que não tinha feito mais do que aquilo que eram as suas funções, para as quais tinha sido eleita.-----

----- Relativamente à saúde e à vacinação mais concretamente, informou que até ao dia 27 de fevereiro tinham sido inoculadas quinhentas e oitenta e três pessoas no Concelho, com as duas doses e com uma dose tinham sido mil trezentas e vinte e seis pessoas.-----

----- Informou que se tem mantido o que constava no relatório, a articulação do transporte da Câmara Municipal para quem necessitasse e tudo o que a saúde precisasse para que a





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

vacinação corra da melhor forma e sem percalços. -----

----- Informou ainda que foram realizados mil trezentos e trinta e quatro testes no Concelho, não obstante os que estavam a ser feitos pelo SNS. -----

----- Sobre a questão levantada pelo Membro da Assembleia André Chambel, relativamente aos números do QA, disse que em 2017 foram realizados cinquenta e três espetáculos, quer para programação quer de acolhimento, em 2018 foram realizados setenta e nove, em 2019 até outubro foram realizados oitenta e seis. O total de público em 2017 foi de cinco mil cento e setenta e duas pessoas, em 2018 foi de sete mil setecentos e setenta e seis pessoas, em 2019 foi de catorze mil quinhentas e nove pessoas. -----

----- Relativamente à Biblioteca e Pólos de Leitura, no ano de 2017 foram realizadas cento e vinte e sete atividades, em 2018 foram realizadas cento e trinta atividades, em 2019 realizaram-se cento e trinta e uma atividades. -----

----- No Museu de Etnomúsica no ano de 2017 realizou-se uma atividade, em 2018 realizaram-se sete atividades e em 2019 dezasseis atividades. -----

----- Na Radiolândia, em 2018 onze atividades em 2019 vinte e três atividades.-----

----- Quanto ao Parque Desportivo disse que apesar de não ser propriamente o seu Pelouro, mas tinha conhecimento que o total de investimento em 2017 foi de sete mil quatrocentos e nove euros, em 2018 sessenta e um mil euros e em 2019 cento e trinta e seus mil euros.-----

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Relativamente à Zona Industrial da Palhaça, esclareceu que a ligação à A17 estava prevista no PDM e quando chegar a hora da aquisição dos terrenos os projetos estariam prontos. Quanto ao problema da entrada naquela Zona Industrial disse que tem sido um problema difícil, porque não tem sido fácil negociar com o proprietário. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Deu nota que já tinham mandado avaliar a faixa de terreno necessária adquirir, mas o proprietário não concorda com o valor da avaliação, esperando que se resolva a bem se não teriam que recorrer a outros meios para resolver o problema. -----

----- Sobre a questão do edifício SIGMA, disse que a Câmara tinha sido alertada através de um ofício da ASAE, devido a atividades menos licitas no prédio. Foi efetuada uma visita ao prédio pelos técnicos municipais e a senhora informou que eram cuidados de bem-estar físico, não tendo deixado entrar, no apartamento. Foram feitas as devidas notificações, incluindo ao proprietário que também ainda não tinha feito muito para alterar a situação. Disse que estavam a decorrer os prazos legais e depois dos quais ter-se-ia um mandato judicial para resolver o assunto. -----

----- Sobre a questão dos míni-pontos disse ter sido uma opção do atual Executivo, foi entendimento fazer a distribuição para já, para as moradias, por uma questão da recolha, porque não era fácil fazer a recolha nos prédios.-----

----- Deu nota que havia quatrocentas e treze inscrições, não havendo nenhuma discriminação negativa, mas sim uma opção inicial do investimento. -----

----- Disse ser um projeto inovador e por isso requeria tempo de adaptação, paciência para a sua adesão e investimento no sentido de mudar o paradigma da reciclagem no Concelho. ----

----- Informou que os míni-ecopontos estavam no Espaço Inovação e iriam proceder à sua distribuição conforme as disponibilidades e as inscrições. -----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Carlos Ferreira disse que não era correto comparar valores absolutos relativamente às PME lider e quando o Membro da Assembleia António Campos disse que era igual a Aveiro, referia-se a um valor relativo 1,22% não se podendo comparar dois Concelhos com dimensões totalmente diferentes e comparar valores absolutos porque não era justo. -----

----- Quanto à questão dos Pinheiros Mansos e do projeto que foi realizado no local, disse



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que o mesmo tinha sido realizado com base na informação que existia no SIG e depois foram surpreendidos porque havia alguns terrenos que efetivamente têm registos de outros proprietários, sendo um problema antigo, que advinha de uma compra de vários hectares de terreno que o município tinha feito em tempos.-----

----- Disse haver questões de dúvidas quanto à propriedade, e o processo arrastava-se em tribunal há muito tempo, querendo crer que brevemente se poderia ter boas notícias a esse respeito. -----

----- Informou que já tinham chamado os proprietários ao local, já se falou com todos e com alguma paciência e alguma boa vontade, de todos se chegaria a um acordo.-----

----- No caso concreto do familiar do Membro da Assembleia Carlos Ferreira, disse que se tratava de uma pequena faixa junto da Lagoa de cerca de três metros e com certeza só queriam o bem do Concelho e da cidade e com certeza que seriam feitas as diligências para que em diálogo se resolva o problema e não afetar o parque, porque era para o bem de todos. -----

----- O Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente à Alameda disse que as questões vinham do passado, as obras foram realizadas, mas estavam presentes para resolver as situações que vão aparecendo.-----

----- Disse que foi feita referencia à Unidade de Saúde Familiar de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, também tinha sido referido que a Câmara nada tinha a ver com a EDP nem com a ANACOM, nem com os operadores que andavam no Município, mas a verdade é que a Câmara tinha a ver com essas operadoras, porque todas as obras que eram efetuadas nomeadamente requalificações, tinham que ter intervenção dessas operadoras, como o caso das PARUS. Deu nota que as substituições dos PT's era um investimento do Município, o reforço de potência devia-se muito ao que estava a ser feito pela EDP e que estava relacionado com um conjunto de negociações efetuadas, toda a quantidade de leds colocadas que se estima chegar acima dos 50% no presente ano, colocação que ia ser iniciada no mês de março, era um investimento que



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

o Município assim tinha entendido fazer e que tinha um revés que era o da poupança e a capacidade e a qualidade de iluminação. -----

----- No que toca às questões da Zona Industrial da Palhaça, para além das respostas dadas pelo Vice-Presidente disse que, a Zona Industrial de Vila Verde estava na fase final de expropriação e o projeto de execução estava tratado, e assim que estiver terminado irão lançar o próximo. -----

----- Relativamente às pavimentações e requalificações deu nota que tinha sido referido aos Presidentes de Junta, numa reunião a forma como o Município iria fazer as mesmas e a rua Maestro Alfredo Rodrigues era um desses exemplos, sendo agora o momento para se lançar a empreitada. -----

----- Afirmou que se iriam criar franjas de estacionamento na cidade, indo ao encontro dos números de lugares que se tinham anteriormente. -----

----- Sobre as questões do cemitério de Vila Verde disse que desde a primeira hora tinha sido dito ao Presidente da Junta que o Município disponibilizava o terreno a questão da passagem do mesmo para a Junta de Freguesia, apenas se prendia com questões burocráticas. Esclareceu que o Município poderia fazer um contrato com a Junta de Freguesia, se assim for entendido para o Município avançar com as obras imediatamente, julgando que os projetos de especialidades já estavam prontos. -----

----- Relativamente ao Parque dos Pinheiros Mansos disse que aquela zona não tinha sido acarinhada nos anos que os antecederam, havendo uma zona abaixo do Pólo Escolar de Oliveira do Bairro que estava cheio de silvas tendo sido necessário um ano inteiro para limpar aquela zona. -----

----- Afirmou que se não tivessem tido o apoio, iriam fazer precisamente da mesma forma porque já estava destinado fazê-lo, mas felizmente veio o fundo e aproveitou-se nem poderia ser de outra forma. Afirmou que o que tinha motivado o Executivo àquele investimento foi que aquele



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

espaço tinha características ímpares, uma coisa simples, feito de forma simples, faltando alguns equipamentos que serão a breve prazo colocados e que iriam transformar aquele espaço, num espaço bastante agradável. -----

----- Sobre o Parque do Rio Novo, esclareceu que já tinha ido à Câmara um projeto que incluía a requalificação referida, recordando que na última reunião tinha referido que depois de dois anos a negociar com a proprietária, finalmente se tinha conseguido adquirir o terreno, estando agora na fase de orçamentação para ser lançado a concurso. -----

----- Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Nuno Barata, esclareceu que só foram feitas as pinturas no meio estão e estavam agora a ser feitas as pinturas das passadeiras, porque as condições climáticas não tinham permitido, as restantes que faltavam tratavam-se de uma organização da empresa que estava a fazer o serviço. -----

----- No local referido no Rego, esclareceu que a passadeira seria repintada e na rua da Murta iriam ser colocadas mais algumas passadeiras, em consonância com as preocupações dos Presidentes de Junta, seguindo sempre um planeamento de situações mais urgentes. -----

----- Presidente da Mesa **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – relativamente à interpelação feita à Mesa relativa à visita ao rio Cértima, proposta feita pela Bancada do UPOB e aprovada em Assembleia, esclareceu que ainda durante o mês de janeiro e dada a situação de confinamento, comunicou com os líderes de Bancada e informar que não havia condições para realizar a visita. Informou que o assunto tinha sido colocado na última reunião da Comissão Permanente, tendo sido agendado o dia 27 de março para a realização da visita ao rio Cértima, sempre sujeita ao desenvolvimento pandémico. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra, tendo sido dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia; -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** - relativamente ao que foi dito pelo Presidente da Câmara relativamente aos Pinheiros Mansos que o local tinha sido desleixado



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

pelos anos passados, recordando que foi naquele local que tinha acontecido a primeira, a segunda e a terceira festas da Juventude, organizadas pelos anteriores Executivos. -----

----- Querendo também esclarecer o Membro da Assembleia João Bastos relativamente ao facto de não se ter obtido resposta, não fazendo sentido a intervenção que tinha feito, porque não podia haver resposta pois o ponto não tinha segunda volta, contudo a resposta que lhe dava é que o mesmo estava sentado numa prova de investimento na cultura do PSD. -----

----- Sobre as ofensas, recordou que já tinha tido a sua parte tendo feito um pedido de desculpas em tribunal e numa Sessão da Assembleia Municipal, e lembrou que o líder da bancada do CDS já tinha vindo a algumas Assembleias atrás relatar, que a sua intervenção assim como a do Membro da Assembleia Acácio Oliveira de sermão, sabendo que o Líder de Bancada do CDS André Chambel tinha assumido a sua costela judaico-cristã, mas os Membros em causa não. -----

----- Relativamente ao esclarecimento da Vereadora explicou que não tinha falado de voluntariado, contudo percebeu o esclarecimento porque tinha havido efetivamente essa discussão no Conselho Municipal da Educação, tendo sido foi porventura um erro de comunicação. Referiu que o que se tinha referido era atividades virtuais que não tinham a ver com voluntariado, mas sim com o acompanhamento de jovens que estivessem em casa, no sentido também de perceber as dificuldades e precariedades desses agregados. -----

----- Agradeceu ao Presidente da Câmara que tinha conseguido enumerar a quantidade de obras que em quatro anos conseguiu fazer na União de Freguesias. -----

----- **ANDRÉ SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia Ricardo Regalado, disse que agora chamaria homilia e não tanto sermão, ou seja as intervenções do Membro Ricardo Regalado seria sermão e as do Membro Acácio Oliveira seria homilia. -----

----- Relativamente à questão da base judaico-cristã esclareceu que toda a civilização europeia tinha uma base judaico-cristã e se se integravam na mesma ou não era problema de



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

cada um.-----

----- Sobre o que tinha sido referido pelo Membro da Assembleia Armando Humberto, esclareceu que realmente a defesa da honra pela Bancada não constava no Regimento, mas o líder da bancada do PSD, já o tinha feito pelo menos duas e por isso é que também era líder de bancada, para a representar e para a defender.-----

----- Solicitou esclarecimento ao Membro da Assembleia Carlos Ferreira porque tinha ficado confuso com a intervenção do mesmo, quando disse que os serviços da Câmara lhe tinham dado documentos que atestavam a doação dos terrenos para o Oliveira do Bairro Sport Clube, por quê a necessidade do registo por usucapião e se os mesmos serviços, agora atestavam que não havia registo da cedência do terreno para o Oliveira do Bairro Sport Clube e por isso é que tinha surgido a questão. -----

----- Afirmou que o Vice-Presidentes e o Presidente da Câmara já várias vezes tinham dito que queriam o problema resolvido e devidamente registado porque a primeira coisa que se faz é doar o terreno ao Oliveira do Bairro Sport Clube. -----

----- Reiterou que sempre se acreditou que o Campo de São Sebastião era do Oliveira do Bairro Sport Clube, tendo sido os próprios serviços que disseram que não era assim, por isso havia qualquer coisa que não estava bem e voltou a referir que ainda não conseguiu esclarecer a posição que considerava não condizente entre Presidente da direção do Oliveira do Bairro Sport Clube e de Vereador da Câmara, não sabendo como é que, se as coisas estavam devidamente registadas por parte do Município qual a necessidade de fazerem um registo por usucapião no notário e era isso que não percebia. -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.

----- Disse que uma vez que tinha sido referido o seu nome e a sua condição de sermão ou de homilia, pretendia esclarecer que não era ortodoxo e sermão no seu significado é referido que é um discurso sobre tema religioso proferido pelo sacerdote, sendo assim não se considerava



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

sacerdote e pretendia ser respeitado enquanto cidadão. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que só pretendia questionar o Membro da Assembleia André Chambel se era possível no Município de Oliveira do Bairro construir-se uma sede quando o terreno não está devidamente registado e esclarecido quem é o proprietário. -----

----- Deu nota que o apoio para o relvado sintético tinha sido aprovado por Executivos liderados pelo CDS. -----

----- Afirmou que os serviços da Câmara tinham emitido um documento, porque quem confinava a nascente era o Município de Oliveira do Bairro na planta topográfica de justificação era a própria Câmara que assumia aquele terreno era do Oliveira do Bairro. -----

----- Disse que a sua participação no processo era zero, porque era Vereador da Câmara e por isso não podia interferir e por isso é que não tinha que dar nenhuma justificações nem pedir desculpa. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos; ----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que a Associação Desportiva de Oiã estava assente em terrenos do Município, estando os terrenos registados em processo estando a ser resolvida a questão. Esclareceu também que uma certidão de justificação não carecia de reunião de Câmara, para ser emitida. -----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Ricardo Regalado, disse que o Município no ano de 2018 fez um dos grandes investimentos a Poente do Concelho, que foi reabrir o Ensino a Poente e todos tinham conhecimento o enorme esforço efetuado para se conseguir, e esse investimento foi o primeiro, porque poderia também enumerar as pavimentações de vias abandonadas durante anos, a requalificação da Zonas Industrial de Bustos, entre outros. -----





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Disse que quando se faz parte de órgão como a Assembleia, na sua opinião para serem respeitados também têm que respeitar acima de tudo, não precisando o Membro da Assembleia Ricardo Regalado estar a gesticular à medida que ia esclarecendo as questões, achando uma falta de respeito para com todos nós. -----

----- Relativamente ao Parque dos Pinheiros, concorda que o mesmo era utilizado, a festa da Juventude tinha sido também lá realizada, numa das partes do Parque, porque muita gente desconhecia grande parte do que atualmente se podia ver e preparado para ser utilizado por todos, nomeadamente os terrenos por trás da Escola Secundária e da zona ao lado do pólo Escolar, zonas que estavam agora transformadas e que podiam ser visitadas. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota aos presentes da hora, recordando que havia restrições no horário dos trabalhos, devido ao estado em que o País se encontrava no âmbito das medidas tomadas relativas à pandemia, e como o ponto anterior se tinha estendido para além do previsto, solicitou aos Líderes de Bancada que reunissem para conferenciar a continuidade ou não da presente reunião.-----

----- Interrompeu assim os trabalhos por cinco minutos. -----

----- Passados que foram os cinco minutos, foram reatados os trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota que já estava presente o Membro da Assembleia António Pedro Campos. -----

----- Informou que após a conferência com os Líderes de Bancada, foi entendimento dar continuidade aos trabalhos, com a proposta de alteração da discussão entre dois pontos da Ordem de Trabalhos, passando a ser discutido na presente reunião o ponto 5.3 – Apreciação dos Relatórios Anuais dos Concelhos e Comissões do Município, referentes ao ano de 2020, uma



vez que faltaria apenas uma hora de reunião, para que se tivesse que encerrar os trabalhos, devido às restrições impostas, e devido à pertinência do ponto 5.2 – Análise e Votação da 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano do ano de 2021, uma hora poderia não ser suficiente para a discussão do mesmo. -----

----- Assim, questionou os presentes se deliberavam favoravelmente a alteração dos pontos atrás referidos, passando a ser analisado e discutido, até às 22 horas o ponto 5.3 - Apreciação dos Relatórios Anuais dos Concelhos e Comissões do Município, referentes ao ano de 2020, colocando a votação a proposta; -----

----- Efetuada a votação foi aprovado por Unanimidade a alteração da Ordem dos Trabalhos.

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Nuno Barata; -----

----- **NUNO RICARDO DAS NEVES VELOSO COSTA BARATA** – disse que pretendia dar um esclarecimento, que se impunha, que como todos tinham reparado, logo que tinha tocado o sinal do tempo determinado, interrompeu a sua intervenção e passaria a ser assim até ao final do Mandato e ia fazê-lo porque tinha estado à espera que o senhor Pedro Campos pudesse estar presente nos trabalhos, já se podendo agora falar porque já estava presente. -----

----- Assim, recordou que na última reunião da Assembleia o Membro da Assembleia Pedro Campos, tinha dito que tinha faltado ao respeito ao Presidente da Assembleia e a toda a Assembleia por ter continuado a falar depois de ter tocado o sinal, de facto era verdade apesar de também ser verdade que o Presidente da Mesa não lhe tinha retirado a palavra e que das vezes que lhe disse para terminar a intervenção, em assembleias anteriores, de facto terminou.

----- Disse que também esclarecer o que tinha que ver com a faltas de consideração e de ter faltado ao respeito, solicitou ao Membro da Assembleia Pedro Campos, por uma questão de credibilidade que sempre que fossem ultrapassados os tempos de intervenção, viesse ao púlpito dizer o mesmo que disse da sua pessoa, dando nota que a Bancada do CDS na presente reunião e a começar pelo Líder de Bancada André Chambel, praticamente todos tinham excedido o tempo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de intervenção. -----

----- Reportando-se a uma ata já aprovada da Assembleia Municipal de dia 28 de setembro de 2020, fez a seguinte citação da intervenção do Membro da Assembleia Pedro Campos ...”na sua opinião os pardais não se mostraram à altura da corda que lhes foi permitida”... ...”afirmou que não iria tolerar mais calar-se a intervenções que considere fugirem ao saber ser e estar, que nunca tinham revelado em três anos e por isso no que puder fazer ou dizer iria tentar tornar os putos quais pardais à solta em pessoas educadas, responsáveis e respeitadoras do órgão.” ----

----- Presidente da Mesa **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que respeitava os diferentes pontos de vista, mas mais um pouco, por falta de condições interrompia os trabalhos da presente Assembleia, porque se permitir que se entre numa escalada de resposta e contrarresposta, legítima e de direito, não se iria avançar para a análise do próximo ponto. -----

----- Afirmou que tinham que ser os Membros da Assembleia a decidirem se se avançaria ou não, porque ao invocarem figuras do Regimento às quais tinha que responder de forma afirmativa, ficava sujeito ao tempo disponível para a discussão do ponto. Esclareceu que não estava a particularizar a última intervenção. -----

----- Solicitou que se focassem na discussão dos pontos e não fizessem interpelações usando questões pessoais, que cada vez mais frequentemente estava a ser feito. -----

----- De seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3 – Apreciação dos Relatórios Anuais dos Concelhos e Comissões do Município, referentes ao ano de 2020** e seus subpontos. -----

----- Presidente da Mesa **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que faltava o relatório da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ, que costuma sempre ser analisado aquando da análise dos restantes relatórios, contudo quando foram pedidos os relatórios e por razões externas à própria Comissão, não foi ainda entregue à Assembleia o referido relatório e logo que o mesmo chegue à sua posse na primeira Assembleia seria



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apreciado. -----

----- Informou que a análise e discussão seria feita ponto a ponto, dando o uso da palavra aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir a cada um deles;-----

----- **5.3.1 – Comissão Municipal de Proteção Civil;** -----

----- **CONCEIÇÃO EMÍLIA ROÇA VASCONCELOS MOTA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que o relatório da Comissão Municipal de Proteção Civil fazia referência à realização de nove reuniões durante o ano 2020, que se deveram fundamentalmente ao facto de ter sido um ano atípico com uma pandemia e com os consequentes estados de emergência, que obrigaram à implementação de medidas concretas de proteção da população. -----

----- Referiu que o Município assumiu e viu aumentadas as suas competências na área da Proteção Civil e por força disso, recordou que no ano passado o Presidente do Executivo foi questionado pela Assembleia sobre a revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, tendo o Presidente do Executivo respondido há um ano atrás que era sua intenção reunir a Comissão para debater a questão das alterações. -----

----- Disse verificar que do teor do relatório apresentado, o assunto da revisão do plano não foi abordado na Comissão, e reconhecia que a covid-19 não terá dado tempo para isso, no entanto e porque o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Oliveira do Bairro em vigor foi elaborado no ano de 2014 e aprovado pela Comissão Nacional em 28 de abril de 2016, questionou o Presidente da Câmara se a Comissão iria analisar a necessária revisão do referido Plano no ano de 2021.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder à questão; -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – recordou que na última Assembleia Municipal foi aprovada uma modificação ao organigrama para que seja



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

possível fazer a nomeação de um técnico na área da Proteção Civil e a primeira tarefa dessa pessoa seria preparar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Oliveira do Bairro, para que ainda seja aprovado pela Comissão em vigor em 2021.-----

----- Foi assim concluído o subponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- **5.3.2 – Comissão Municipal de Educação;** -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – referiu que a presente Comissão apenas tinha reunido uma vez durante o ano de 2020 mais concretamente em 9 de setembro de 2020, claramente apenas só para cumprir os mínimos e não ficar muito mal na fotografia. -----

----- Afirmou que soube a pouco, por tudo o que tinha acontecido de bom e de menos bom nas escolas e com os alunos do Concelho e a Assembleia Municipal merecia saber com rigor e objetividade tudo o que se fez ou ficou por fazer nestes tempos tão difíceis para os professores, auxiliares de educação, pessoal auxiliar, alunos e pais, bem como no funcionamento das infraestruturas escolares e transportes.-----

----- Apelou ao Conselho Municipal de Educação que doravante faça chegar à Assembleia Municipal, mais e melhor informação sobre as suas competências.-----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – disse que compreendia que efetivamente era uma Comissão difícil de reunir porque tinha muita gente, mas também tinha assuntos muito importantes, mas apesar de tudo compreendia-se que tinha sido um ano muito difícil parecendo-lhe estar aí justificação, até porque nos três anos anteriores a Comissão reuniu mais vezes.-----

----- Reportando-se ao documento apresentado, deu nota de um erro no ponto 2 onde referia que a reunião se tinha realizado a 9 de setembro de 2020 e depois mais à frente diz reunião de 24 de abril de 2019. -----

----- Questionou se não existiam atas na Comissão Municipal de Educação porque não se



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

lembrava de terem apresentadas as atas das reuniões da referida Comissão, que para si seria importante por forma a ficar registo das propostas e reivindicações dos Membros da Comissão.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, que por sua vez informou que seria a Vereadora do Pelouro a responder às questões;-----

----- Vereadora **LÍLIA ANA MARTINS DE OLIVEIRA ÁGUAS** - confirmou que o órgão só tinha reunido vez no ano de 2020, tendo sido um ano atípico, como todos sabiam.

----- Informou que na área da Educação tudo o que foi feito, foi em estreita articulação com o Agrupamento de Escolas e com a Saúde porque se estava a viver um Estado pandémico. ----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Acácio Oliveira disse que era verdade que o relatório era muito sucinto e que só tinham reunido uma vez, mas também era verdade que todas as atividades e iniciativas da área da Educação, os Membros da Assembleia têm conhecimento das mesmas através da Atividades Municipais que são analisadas em todas as Assembleias Municipais.-----

----- Afirmou que para além da Atividade Municipal, tinha sempre o cuidado de dar conhecimento aos Membros da Assembleia, em todas as Assembleias Municipais, de prestar informações acerca daquilo que eram as opções do Executivo, a dedicação, a articulação com o Agrupamento de Escolas com todas as iniciativas quer seja do ponto de vista de investimento quer seja do ponto de vista de equipamentos, de AEC's, de fornecimento de EPIS.-----

----- Relativamente ao lapso apontado pelo Membro da Assembleia Ricardo Regalado, informou que também havia um lapso de escrito no parágrafo acima, pedindo desculpa pelo facto.

----- Disse que, não obstante não estarem descritas de todas as sugestões, as reuniões eram gravadas e se verificar mais à frente no relatório, era feita referência àquilo que por exemplo o representante do pessoal docente tinha afirmado, estando também espelhado aquilo que outros elementos do Conselho diziam.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Informou que o Conselho Municipal de Educação só tinha reunido em setembro, não obstante o facto de o ensino estar encerrado, havia decisões para tomar, das quais se teve que aguardar pela tutela nomeadamente, como se iria abrir novamente as escolas, de que forma, as condições do transporte. Acrescentou que havia uma necessidade e preocupação muito grande relativamente ao transporte, quer por parte do Agrupamento de Escolas quer por parte da Câmara, tendo sido feito um esforço muito grande, para organizar os horários dos alunos de acordo também com os horários do transporte, para se garantir o transporte para que os alunos tivessem o transporte no final do dia e no início da manhã, garantindo sempre as normas emanadas pela DGS. -----

----- Afirmou que para si a grande preocupação e o mais importante foi iniciar o ano letivo com tudo em ordem, garantindo sempre a segurança das crianças. -----

----- Quanto à normalidade das reuniões do órgão, disse esperar que o mais breve possível se possa fazer, assim como em todos os outros órgãos. -----

----- Sobre as atas, informou que as mesmas eram feitas, tendo sido referido na última reunião que a ata da reunião anterior iria ser enviada porque havia também uma questão de quórum e de substituições e de indicação de outros Membros, que às vezes dificulta a reunião dos órgãos. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira; -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – disse compreender as palavras de justificação dadas pela Vereadora, fácil de entender, mas quando se vinha para uma Assembleia onde se tinha que apresentar um relatório que ficaria para memória futura, não se ia buscar os assuntos respeitantes à Atividade Municipal, nem recordar tudo o que foi dizendo ao longo das Assembleias. -----

----- Afirmou que se tratava de um relatório muito importante não só para a atualidade, para a presente Assembleia como para os que virão que vão ler documentos que serão extremamente



importantes e faziam parte da história da educação do Concelho, com intervenientes muito importantes que deram a sua participação ativa. -----

----- Afirmou que com certeza todos os Membros da Assembleia gostariam de ler um relatório com principio meio e fim, de forma a ficarem bem informados para poderem informar quando assim eram questionados, dizendo que às vezes seria por um bocadinho de zelo. -----

----- Foi dado o uso da palavra à Vereadora Lília Ana Águas;-----

----- Vereadora **LILIA ANA MARTINS DA CRUZ OLIVEIRA ÁGUAS** – disse que podia ter muitas características, mas não era sensível e, portanto, as questões de defesa da honra não eram para si, porque isso eram outras instâncias, mas de facto vir aqui dizer que é um bocadinho falta de zelo não podia aceitar. -----

----- Afirmou que o presente relatório da Comissão era o relatório de uma reunião não era o relatório da atividade toda e se o Membro da Assembleia, enquanto detentor desse cargo, quisesse pedir toda a atividade e todas as iniciativas que foram feitas na área da Educação, poderia fazê-lo. Reiterou que se tratava de um relatório relativo apenas a uma reunião, concordando que não estaria transcrito exhaustivamente aquilo que foi dito por todos os elementos do órgão, mas toda a informação inerente à Educação tem sido fornecida ao longo das Assembleias. -----

----- Foi assim concluído o subponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- **5.3.3 – Comissão Municipal de Segurança;**-----

----- **CONCEIÇÃO EMÍLIA ROÇA DE VASCONCELOS MOTA** – referiu que da análise ao relatório do Conselho Municipal de Segurança, relativamente à evolução dos casos, níveis de criminalidade e ocorrências estava também comprometida face à tipicidade do ano que passou de 2020. -----

----- Reportando-se aos dados sobre a criminalidade no Concelho, no presente no relatório





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

não foram especificados como nos anos anteriores, nomeadamente pelo tipo de crimes, ficando sem se saber quais os dados relativos ao crime de violência doméstica, um dos objetos concretos do referido Conselho. Referiu que ficou sem saber se os dados se mantiveram ou se aumentaram e se era necessário reforçar os meios de prevenção e combate ao mesmo.-----

----- Disse ainda que relatório apenas fazia referência aos números não apresentando ações a propor e a desenvolver para a prevenção e diminuição desses crimes que era também um dos objetivos concretos do Conselho.-----

----- Referiu que o Conselho na sua forma de alargada nas duas reuniões que realizou tinha analisado fundamentalmente questões no âmbito da pandemia covid-19 o que em face da situação grave vivida no Concelho e no País se mostrava absolutamente razoável.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara;-----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu nota que o referido Conselho funcionava muito em parceria a GNR, com os Bombeiros, com os Presidentes de Junta, com as forças vivas da nossa sociedade e acima de tudo com a Educação, num complemento mais alargado, também justificativo de algumas dificuldades de reunir. -----

----- Disse que todas as preocupações referidas pelo Membro da Assembleia Conceição Mota, estavam diretamente relacionados com a GNR, que prestava essa informação e em particular a Procuradora também tem tido esse cuidado. Deu nota que a Procuradora tem tido muitas dificuldades em estar presente nas reuniões e até em participar nas mesmas online, face a um conjunto de situações que têm ocorrido. -----

----- Referiu que os Presidentes de Junta têm tido o cuidado de trazer várias questões no que toca à segurança, a questão da pandemia veio trazer muitas circunstâncias e muitos problemas de segurança que todos sentiam que poderiam vir a acontecer, principalmente em questões de violência doméstica. Deu nota que também se falou muitas vezes nas questões da segurança dos mais idosos que estariam sujeitos às burlas e tudo aquilo que daí advinha.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Disse recordar-se de algumas preocupações transmitidas pelos elementos do Conselho, as sugestões dadas, o cuidado que os próprios Presidentes de Junta tinham no acompanhamento mais próximo das populações mais vulneráveis. -----

----- Referiu que não estava tudo transposto no relatório porque se tentou de uma forma resumida transpor aquilo que eram as preocupações e aquilo que era debatido, estando também subjacentes as questões debatidas mais ligadas à segurança rodoviária. -----

----- Reportando-se às questões de trânsito, disse que era de salutar a forma como os Presidentes de Junta tem trabalhado nas circunstâncias atuais, pois não era fácil gerir as pessoas, os seus sentimentos e as suas vontades e quando muitas vezes é necessário colocar a segurança das próprias pessoas e bens acima de tudo era difícil, e às vezes tornava-se mesmo constrangedor tomar algumas decisões que tinham que ser tomadas. -----

----- Foi assim concluído o subponto da Ordem de Trabalhos. -----

#### ----- **5.3.4 – Comissão Municipal da Defesa da Floresta;** -----

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – começou por dizer que o Município tem sido um exemplo nesta matéria. -----

----- Deu nota que a primeira das quatro reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta foi sobre a aprovação das regras em construção em espaço rural, que advieram do facto de faltar já há alguns anos a publicação de uma portaria pelo Governo, o que dificultava a realização de projetos de investimento nessas áreas, obrigando as Comissões Municipais a assumirem elas próprias esse ónus, e o Município de Oliveira do Bairro tinha sido o primeiro da CIRA a fazê-lo, em virtude da necessidade de aprovação de um projeto de um aviário no Concelho, um investimento avultado e sem o qual o investidor não poderia fazer esse investimento. -----

----- Referiu que esse processo tinha decorrido em janeiro de 2020 e no mês passado, ou seja, passado um ano recebeu um telefonema de um Vereador de um Concelho vizinho a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

perguntar-nos como é que o Município de Oliveira do Bairro tinha feito, o que demonstrava a qualidade dos técnicos Municipais, nomeadamente a Eng.<sup>a</sup> Cristina Martins e a Eng.<sup>a</sup> Isabel Simões, sendo um orgulho para o Concelho ter técnicos desta envergadura. -----

----- Foi assim concluído o subponto da Ordem de Trabalhos;-----

----- **5.3.5 – Comissão Cinegético Municipal;** -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – deu nota que também neste Conselho Cinegético Municipal apenas se tinha sido realizada uma única reunião no dia 23 de junho de 2020 e da qual surgiram algumas dúvidas. -----

----- Disse que no relatório eram referidos o repovoamento e o equilíbrio das espécies predominantes e nesse sentido gostaria de saber quantos coelhos ou quantos animais foram colocados nesse repovoamento e em que altura foi feito. -----

----- Questionou se as infraestruturas de Portugal IP já tinham colocado sinalização de animais de caça grossa em determinados locais ou estradas pertencentes ao IP e nas vias sobre a sua jurisdição e também se o Município também tinha tido o cuidado de colocar essa sinalização nas estradas municipais.-----

----- Questionou também se houve ou não danos causados pela caça, na agricultura do Concelho, porque se ouvia mais para norte do País, queixas de agricultores, de grandes danos causados por animais de grande porte, nomeadamente javalis e outros espécimes. Disse que depois o Estado Português é e o ICNF repunham esses danos salvaguardando esses animais que deviam ser preservados e não deviam ser mortos por aquilo que causaram de prejuízo aos agricultores. -----

----- Relativamente à recente lei das armas, em que obriga todos os proprietários de armas terem que possuir um cofre para as guardar independentemente do número de armas de que sejam detentores. Questionou se essa medida vinha ou não dificultar a vida aos caçadores com menos posses financeiras, porque um cofre para colocar uma arma devia custar bastante



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

dinheiro. -----

----- Questionou se essa questão tinha ou não sido discutida no Conselho e se era uma preocupação do referido órgão. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos; ---

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS DE ALMEIDA NOVO** – no que toca à reposição disse que a espécie abundante no Concelho era o Coelho que tem sofrido uma dizimação muito grande, assunto amplamente discutido na reunião do órgão, pelas duas associações de caçadores do Concelho sendo uma das preocupações de ambas.-----

----- Afirmou que também foram discutidos os apoios, o que estavam a fazer as associações e a forma como o município poderia apoiar nessa repovoação, tendo sido questionado se eles achavam necessário esse repovoamento de forma a manter os caçadores do Concelho nas associações sediadas no Concelho. Disse que as associações informaram que têm feito esses repovoamentos, estando o Município à disposição para com as associações repovoar.-----

----- Referiu que no âmbito da pandemia, tinha havido várias interpretações para que os caçadores pudessem ir caçar, sendo que o Capitão Lopes entendia que não podiam caçar durante o período em que não podia haver deslocações mesmo dentro do Concelho. -----

----- Relativamente à sinalização disse ter sido uma das referencias da associação de caçadores que entendia no que toca ao javali deveria ser sinalizado nomeadamente a EN 235, onde há locais em que esse tipo de animais atravessavam, na Fogueira, na Serena e na Lavandeira. Deu nota que na Poente do Concelho existiam prejuízos aos agricultores e alguns deles queixaram-se de não conseguir cortar tantos pés de milho para silagem ou para a produção de milho, mas não têm exigido a reposição das agriculturas.-----

----- Voltando à sinalização disse que a mesma foi solicitada ao IP que ainda não colocou, e no que toca ao Município tinha sido solicitado à associação de caçadores que indicassem os locais mais adequadas para a colocação da sinalização, sendo certo que seria nas duas zonas



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

limites do Concelho, na zona de ligação a Sangalhos e na zona de ligação a Tabuaço. -----

----- Quanto à questão da lei das armas, informou que o assunto não tinha sido abordado nas reuniões do órgão, e por isso não tinha muito a acrescentar, mas sabia que os caçadores por norma se entreajudavam entre eles e não tinha conhecimento dessas necessidades. -----

----- Deu nota que o Município se colocou ao dispor para o que fosse necessário de forma a que no tempo de pandemia a prática desportiva da caça não terminasse. -----

----- Foi assim concluído o subponto da Ordem de Trabalhos;-----

----- **5.3.6 – Conselho Municipal da Juventude.** -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – disse que tem acompanhado e participado nas reuniões do Conselho Municipal de Juventude em representação do movimento independente UPOB, o órgão reuniu quatro vezes e as reuniões eram profícuas. -----

----- Disse que tinha apenas um reparo que era relativamente ao Cartão Jovem, que já há tanto tempo estava para sair. -----

----- Outro assunto que tem sido falado nas diversas reuniões e que seria importante para o Município que era o Plano Municipal para a Juventude, disse que não sabia se já estava nas ideias da Vereadora Susana Martins ou do Executivo, mas seria um plano no qual se podia trabalhar e valorizar os direitos e dar voz aos jovens, reconhecendo a sua importância no trabalho, na área da juventude, de criar condições e oportunidades para que os jovens participem ativamente no desenvolvimento do Concelho. -----

----- Afirmou que se não for dada voz aos jovens, se não lhes forem dadas oportunidades naturalmente que eles desistem do Concelho e vão procurar noutros onde existem essas oportunidades. Disse que seria um documento orientador das entidades que compõem o Conselho Municipal de Juventude, em que a sua elaboração com entrevistas, partilhas e debates seriam um caminho que tomaria novos rumos sempre que os jovens sentirem que era necessário.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – dirigindo-se à Vereadora Lília Ana Águas, disse que efetivamente a mesma prestava esclarecimentos sobre a Educação em todas as Assembleias Municipais através da Atividade Municipal, mas um relatório não era sobre o que era referido numa Atividade Municipal sobre a educação, mas sim sobre o funcionamento da Comissão de Educação e era nesse sentido que se espelhava no Conselho Municipal da Juventude que lhe parecia que também não estava espelhado, porque havia reuniões onde não estava espelhada nenhuma proposta de membros do CMJ.-----

----- Outro assunto que não vinha explanado, e foi discutido em CMJ foi a alteração ao Regulamento de Apoio às Associações do Concelho, em que muitas propostas tinham sido apresentadas no CMJ.-----

----- Sobre a Festa da Juventude disse que tinha teatro, tinha conferências, tinha exposições e atualmente a festa do Mix and Move tinha DJ's e isso falava muito da densidade das coisas.-----

----- Referiu que também se conseguia provar que as coisas poderiam ser diferentes, porque o CMJ conseguiu reunir quatro vezes num ano e no mesmo ano com os mesmos constrangimentos o Concelho Municipal de Educação apenas tinha reunido uma vez, percebendo que no CME eram mais participantes e os mesmos exerciam outros cargos na sociedade, mas era possível.-----

----- Relativamente às atas do referido órgão, disse que seria importante que as mesmas fossem disponibilizadas aos Membros da Assembleia.-----

----- Deu nota que a última reunião do CMJ aconteceu via Skype em que se votou num parecer uma pessoa de cada vez porque ninguém se ouvia nem ninguém falava, solicitando que se utilizasse outra plataforma que funcionasse.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidentes da Câmara;-----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – confirmou que a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Vereadora Susana Martins estava ausente, que era quem presidia ao órgão do CMJ, verificando-se uma evolução bastante positiva do presente órgão em relação ao passado. -----

----- Disse ter tomado nota das recomendações que iria passar à Vereadora Susana Martins nomeadamente a questão da disponibilização das atas, afirmando que sempre que se veja por necessário acrescentar algum documento era uma questão de o solicitarem que era colocada à disposição, não havendo necessidade de se chegar à Assembleia Municipal e dizer que não foi disponibilizado. -----

----- Relativamente às dificuldades das reuniões, disse que nas várias reuniões que tem participado, com diversas plataformas e nos órgãos em que a discussão era mais acesa tornava-se mais difícil, não obstante de as plataformas estarem a melhorar porque o futuro vai passar por aí. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Ricardo Regalado; -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – disse ter percebido relativamente às reuniões acesas, mas esse não tinha sido o caso da referida reunião, foi uma reunião que durou pouco tempo por não haver condições, ninguém conseguia comunicar, não houve discussão algo que costumava haver sempre e discussão boa e que por isso achava que ainda era mais importante estar descrita no relatório. -----

----- Sobre o acesso aos documentos, esclareceu que não tinha dito que Presidente não tinha os documentos, sabendo que tinha as atas dos conselhos com certeza, mas o que pretendia dizer era que numa próxima fosse realizado um relatório não em papel, em formato digital e junto enviar as atas das reuniões, que na sua opinião achava ser importante. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara; -----

----- O Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente aos documentos continuou a dizer que sempre que for entendido que há a necessidade de mais documentação para análise, pode ser solicitada e era sempre disponibilizada. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Foi assim concluída a discussão e apreciação do subponto da Ordem de Trabalhos e consequentemente o seu ponto. -----

----- Presidente da Mesa **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota que para a conclusão da Ordem de Trabalhos, falta apenas a discussão de um ponto, que passaria para uma terceira reunião, uma vez que já não haveria tempo útil para discutir o mesmo, propondo a realização da mesma no dia seguinte, às dezoito horas e trinta minutos. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra por alguns Membros da Assembleia; -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – questionou se a terceira reunião não se poderia realizar na próxima sexta-feira, sendo no final da semana, certamente seria mais fácil para os Membros da Assembleia, uma vez que têm saído muito cedo dos seus trabalhos para estarem presentes nas reuniões, o que causava algum transtorno. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que entendia que para a maior parte dos Membros da Assembleia seria preferível que a Sessão continuasse na sexta-feira, no entanto acreditava que o Presidente da Câmara, não por necessidade premente, mas preferisse que quanto mais depressa a revisão estivesse aprovada mais depressa podia entrar em vigor e por isso eu acho que amanhã seria um bom dia. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que a Bancada entendia perfeitamente a posição do Membro da Assembleia Carlos Ferreira, ate porque entendiam que em principio as reuniões da Assembleia deveriam ser à sexta-feira de qualquer forma entendia que o assunto deveria ser fechado o mais rápido possível e por isso qualquer dia servia. -- -----

----- Presidente da Mesa **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que entendia as palavras do Membro da Assembleia Carlos Ferreira, contudo também pretendia concluir o quanto antes a Sessão da Assembleia, por isso convocou para o dia seguinte dia 1 de março, pelas dezoito horas e trinta minutos a terceira reunião da presente Sessão da Assembleia Municipal.





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

-----  
-----  
----- Aos dois dias do mês de março, do ano de dois mil vinte e um, no Auditório do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a terceira Reunião relativa à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de fevereiro, convocada para o dia vinte e seis de fevereiro do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória. -----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, o Vice-Presidente da Câmara os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, Carlos Alberto de Barros Ferreira e Maria Helena Simões Rocha Soares. -----

----- Eram dezanove horas, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – cumprimentou todos os presentes e informou que lhe tinha sido transmitido pelo Presidente da Câmara, que a Vereadora Almerinda Belchior estaria ausente por motivos pessoais, sendo substituída pelo Vereador Carlos Ferreira, o Vereador Carlos Ferreira também iria ser substituído pela Vereadora Helena Soares e o Vereador António Mota, por motivos de saúde estaria também ausente da presente reunião. -----

----- De seguida deu o uso da palavra à Secretária da Mesa para proceder à chamada dos Membros da Assembleia presentes. -----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal, José António Neves Carvalheira, Luís Filipe Ferreira da Carvalho, Regina Maria da Silva Bicho Alves, Miguel da Silva Oliveira, Acílio Dias Vaz e Gala, Patrícia Sofia Louro Lemos,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Cidalina Vieira Samagaio Matos, o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Simão Moreira Vela, e o Presidente da União de Freguesias de Bustos Troviscal e Mamarrosa Acílio dos Santos Ferreira.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**

– informou que os Membros acima identificados, solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente reunião da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente reunião da Assembleia Municipal respetivamente, Paulo Miguel Almeida Rato Neves Barata, Marcos António Pereira Gala, João Manuel Oliveira Nunes Bastos, Gonçalo Roque, Diogo Azenhas Mota, Marco Alexandre da Silva Alves, Jennifer Julita Cuoco, Rui Barqueiro e Fernanda Mota Duarte. -----

----- Informou ainda que os Membros Arsélio Canas, Nuno Barata, António Campos, Carlos Santos e Lília tavares, tinham dado nota à Mesa que chegariam um pouco mais tarde.-----

----- Foi chamado a completar a Mesa da Assembleia Municipal o Membro da Assembleia João Bastos que ocupou o lugar de 2.º Secretário.-----

----- Retomando a Ordem de Trabalhos deu início ao ponto 5.2 – Análise e Votação da 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e 1.ª Revisão ao Orçamento do ano de 2021, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do documento; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que se estava perante um documento técnico, e a razão principal da análise do documento era devido à inclusão do saldo de gerência apurado no ano de 2020, sendo a primeira vez na história do Município que o mesmo era incorporado tão cedo, devido à alteração do Orçamento de Estado, que veio permitir essa situação desde que as contas estivessem aprovadas. -----

----- Esclareceu que não estavam incluídos os reforços que estavam previstos, de majoração dos 85% para os 100%, para o período de legibilidade e pagamentos anunciados quer pela



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Tutela, quer pelas entidades de gestão que acompanham o Município. -----

----- Referiu que a inclusão do Saldo de Gerência tinha feito subir o valor do orçamento, basicamente em investimento e em apoio às famílias e empresas, de grosso modo. -----

----- Referiu que havia um aumento relativo aos trabalhos especializados, relacionados com o combate à Covid-19, em que o Município tem reforçado constantemente a aquisição de testes e serviços, que tem colocado à disposição a população e das entidades que têm relacionamento com o Município. -----

----- Deu nota que também havia um reforço de quatrocentos mil euros de apoio às famílias, estando disponível para reforçar esse valor se assim fosse necessário. -----

----- Relativamente aos investimentos, referiu que havia uma estratégia clara de investimento nas Zonas Industriais, quer na aquisição de terrenos para ampliações, quer na consequente infraestruturização dos referidos terrenos. -----

----- Informou que também iria haver um grande investimento na requalificação viária, tendo sido feito esse reforço de verba. -----

----- Referiu que também tinha sido feito um reforço para requalificação dos edifícios municipais, que careciam de obras.-----

----- Foi também realizado um reforço para as zonas ribeirinhas, nomeadamente no Rio Levira, sendo o Município de Oliveira do Bairro a gerir e a fiscalizar a obra que iria ser realizada, com o apoio do Município de Anadia. -----

----- Relativamente aos compromissos para os anos seguintes, de apoios sociais, disse que era previsto no Regulamento que se pudesse fazer esse apoio, prevendo que no futuro o mesmo possa existir, sabendo que a crise veio para ficar e independentemente da bazuca, o Município terá que ter planos bem definidos. -----

----- Deu nota que o Município se tinha candidatado a um apoio para aquisição de quatro



viaturas ligeiras elétricas, para substituir existentes no município, a candidatura já tinha sido aprovada e ia ser apoiada em 50%, se o Município optasse por uma das modalidades, que passou a referir; -----

----- a) leasing;-----

----- b) ou um procedimento de arrendamento, considerado por renting;-----

----- Afirmou que atendendo à utilização média, atendendo aos anos das viaturas existentes no Município, com cerca de vinte e dois anos de uso com cerca de cento e trinta mil quilómetros, não se tornaria adequado fazer um renting e posteriormente trocar, nesse sentido achou-se melhor fazer o leasing.-----

----- Reafirmou que o documento apresentado tinha uma grande componente técnica, sendo certo que era o primeiro ano de apresentação do documento, na nova versão, mas tudo era feito para que a documentação chegasse aos Membros da Assembleia nas melhores condições possíveis.-----

----- Afirmou ainda que o Executivo tinha também a humildade de, sempre que eram detetados erros, os corrigir e apresentar a documentação devidamente corrigida para que não existisse qualquer tipo de atropelos.-----

----- Recordou que o Membro da Assembleia Carlos Ferreira, tinha dito que o Executivo tinha que confiar nos técnicos e no trabalho que é realizado pelos mesmos, pois era isso que fazia e era nessa senda que se tem trabalhado.-----

----- Foi dado o uso da palavra à Presidente da Comissão de Acompanhamento Orçamental Ana Rita Jesus;-----

----- **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** – deu conhecimento do relatório elaborado pela Comissão de Acompanhamento Orçamental, após reunião realizada em 23 de fevereiro, onde foi feita a análise à 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e 1.ª Revisão ao Orçamento de 2021.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Informou que os quadros resumo, constantes do relatório, foram elaborados pelo Membro da Comissão Carlos Ferreira, quadros esses que permitem de uma forma mais fácil, todos os Membros da Assembleia, fazerem a leitura do documento apresentado pelo Executivo.

----- Referiu que após análise dos documentos, foi reconhecido pelos Membros da Comissão de Acompanhamento Orçamental que os referidos documentos, tinham em conta os princípios e as regras subjacentes à sua elaboração.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que já estavam presentes nos trabalhos os Membros da Assembleia, Carlos Santos, António Pedro Campos e Lília Tavares. -----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos que procedessem à sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra;

----- **DIOGO AZENHAS MOTA** – referiu que o procedimento da Revisão era em si factual, uma obrigatoriedade legal, não sendo por isso alvo de discussão, contudo a forma e o montante da Revisão eram matéria de discussão política.-----

----- Referiu que a comunicação pública, do procedimento contabilístico, nomeadamente no Jornal da Bairrada e nas redes sociais da Câmara, poderá ter induzido a uma falta da população, com menor literacia financeira, uma visão deslumbrada da gestão financeira do Concelho, pela grandeza do montante do saldo de gerência, que não se tratava de um reforço, mas sim disponibilizar para o ano seguinte, o que não se tinha feito no ano anterior.-----

----- Afirmou que o valor apresentado, não tinha crescido pelo crescimento económico do Concelho nos últimos anos, mas sim no acumular de dotação orçamental que não tinha sido realizada em anos anteriores. Disse ainda que o saldo de gerência não era o resultado da simples eficiência de gestão, mas sim na retração das despesas de capital, investimento, face à capacidade do Município.-----

----- Disse que, pelo relatório da Comissão de Acompanhamento Orçamental, era fácil de



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

verificar que as despesas correntes tinham aumentado.-----

----- Referiu que era lamentável e precoce a dissimulação informativa, porque foi anunciada sem ter ainda a aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- Quanto à apresentação do documento à Assembleia Municipal, disse que tinha sido cilindrada e reduzida a mera formalização do já decidido em Reunião de Câmara, quando no documento era referido “para ratificação”.-----

----- Disse que compreendia a prematuridade da comunicação, pois era necessário fazer-se o controle de danos, depois do caos que tinha sido a trajetória do documento, até chegar ao presente órgão deliberativo, até porque se estava em ano de eleições.-----

----- Afirmou que seria importante elucidar as pessoas que no ano de 2019 o Município tinha recebido um financiamento bancário de dois milhões de euros, para investimentos diversos, ou seja, pede-se dinheiro emprestado para investir e no final de 2020, apareciam dois milhões de euros em saldo de gerência de anos anteriores. Acrescentou que se andou a contratar empréstimos e a pagar juros, para o dinheiro estar parado no banco. -----

----- Disse que há semelhança do ano anterior, o saldo de gerência iria incrementar as rubricas existentes que transitavam de ano para ano, não havendo por isso novidade em relação à estratégia de investimento do Executivo. -----

----- Afirmou que ninguém estava contra a existência de saldo de gerência e da existência de responsabilidade e rigor financeiro da autarquia, havendo confiança na integridade do Executivo nessa matéria. -----

----- Referiu que a questão que deveria ser alvo de escrutínio político por parte da Assembleia, era a desproporcionalidade do saldo, estando-se a falar de um aumento de 17%, face à dotação inicial. -----

----- Recordou que no final do ano transato, discutiram as grandes opções do plano, com



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

pelo menos 15% do seu valor potencial e nessa proporção de montante, não se tratava de uma simples Revisão, mas sim uma alteração estruturante e materialmente relevante ns opções estratégicas de investimento para o Concelho. -----

----- Disse esperar que o saldo de gerência apresentado não tenha o mesmo destino que os saldos de gerência anteriores, esperando sim que o saldo de gerência de dois milhões de euros, fosse para o apoio ás famílias, educação, economia local, investimento e que tenha uma execução factual, porque era tempo de agir. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que já estava presente nos trabalhos o Membro da Assembleia, Nuno Barata. -----

----- Deu de seguido o uso da palavra ao Membro seguinte; -----

----- **CARLOS MANUEL CURA DOS SANTOS** – referiu que na presente revisão, havia um aumento de um milhão de euros, para a beneficiação da rede viária concelhia e considerando que havia redução dos valores no PPI, nas rúbricas relativas à feira e da zona do Rebolo na Palhaça, questionou se a Freguesia da Palhaça iria ser contemplada na beneficiação da rede viária e se sim quais seriam os arruamentos. -----

----- **GONÇALO ROQUE BATISTA** – reportando-se às questões relacionadas com a cultura e o turismo, disse que estava satisfeito por verificar que no documento havia investimento nessas duas áreas. -----

----- Destacando alguns dos investimentos, e referindo-se à área da cultura, fez referência a algumas iniciativas promovidas pela Câmara através das redes sociais e online, sendo uma forma de algumas pessoas continuarem a ter acesso à cultura, sem necessitarem de sair de casa, o grande mote devido à pandemia. -----

----- Fez referencia à reabilitação que foi realizada no Parque dos Pinheiros Mansos, que pode promover o turismo no Concelho, assim como a intervenção feita na antiga Fábrica da Cerâmica Rocha, a remodelação do Museu de Etnomúsica, assim como a rota BTM que proveio



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

do orçamento participativo.-----

----- Afirmou ser positivo continuar a haver esses investimentos e tinha a certeza que no futuro seriam e mereciam ser reforçados, porque foram duas áreas muito afetadas pela pandemia.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – dirigindo-se à Comissão de Acompanhamento Orçamental, felicitou o trabalho que tem sido realizado pelos seus Membros, que tem contribuído para a valorização da Assembleia e do próprio Município. Recordou que a referido Comissão tinha sido criada no mandato anterior, tendo sido integrada por pessoas que também tinham muita vontade de trabalhar, contudo o Executivo anterior nunca demonstrou vontade que a Comissão trabalhasse, ou porque não disponibilizada a informação solicitada ou porque dava informação a mais. Afirmou que o presente Executivo, tem disponibilizado os documentos solicitados, atempadamente o que tem ajudado a Comissão de Acompanhamento Orçamental a desenvolver um bom trabalho, ajudando a Assembleia a analisar os documentos relativos a contas, de uma forma mais clara.-----

----- Recordou que em dezembro passado, aquando da discussão do Plano e Orçamento o movimento UPOB votou contra o documento, porque eram de entendimento que uma gestão rigorosa exigia a definição e um rumo, planeamento e dinâmica na execução e o documento apenas elencava um plano de boas intenções sem visão estratégica.-----

----- Afirmou que concordava com alguns aspetos que o Executivo tem vindo a abordar, como o caso da necessidade de aumentar as zonas industriais do Concelho, contudo discordava do Município quanto à aposta em pequenas empresas, quando eram apresentados pequenos lotes na ampliação das zonas industriais, nomeadamente a de Vila Verde. Referiu que a dimensão das empresas era importante, dando o exemplo da Zona Industrial do Casarão em Águeda, que estava em franco crescimento, e esse crescimento alavancava mais investimento privado e forçava a que houvesse mais investimento público.-----





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Disse que também entendia que o Concelho não tinha só um forte potencial industrial, tinha também um forte potencial agrícola, nomeadamente no setor hortícola, vinícola e do quivi, estando instaladas no Concelho duas das maiores cooperativas do país e por isso era constrangedor a falta de dinâmica com que esses assuntos estavam a ser tratados. -----

----- Quanto ao investimento no património natural, disse concordar com o Executivo, nomeadamente com a valorização das zonas ribeirinhas, do parque dos Pinheiros Mansos e a Rota BTM, contudo seria mais importante se fosse enquadrado numa estratégia municipal como aposta no setor do turismo de natureza e que aproveitasse fortemente o investimento que tem sido feito nos parques do Concelho. Recordou que no Parque do Carreiro Velho tinha sido investido perto de um milhão de euros que parte da requalificação feita, era para ir literalmente por água abaixo, como era o caso do investimento feito no vale do Cértima. -----

----- Referiu que lhe parecia extremamente redutor, se esses investimentos forem apenas feitos para aproveitar fundos de apoio comunitário, porque esses investimentos deviam ser enquadrados, terem uma garantia de sustentabilidade trazendo uma melhor qualidade de vida aos munícipes e poderia trazer riqueza económica ao Concelho. -----

----- Sobre a participação do Município ao Programa Habitacional 1.º Direito, disse que também concordava com o Executivo, até pelo enquadramento que o referido programa estava a ter, com uma abrangência supramunicipal e por isso poderia ser muito efetivo, contudo o Município deveria ter uma estratégia habitacional própria que passasse por dar resposta às famílias carenciadas, mas também que passasse por requalificar o património edificado do Concelho. Acrescentou que essa estratégia habitacional teria que atrair famílias para o Concelho.

----- Relativamente ao investimento na área da educação, que nos últimos anos o tinha sido de forma bem visível com a construção dos polos escolares, investimento que deveria ser mais potenciado. -----

----- Afirmou que o Concelho tinha todas as condições para proporcionar qualidade de vida



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

às pessoas, mas seria importante atraí-las para o Concelho, trazendo os jovens que se formam na Universidade de Aveiro, as pessoas que trabalham nas grandes zonas industriais de Concelhos vizinhos. -----

----- Disse defender um rumo diferente daquele que o Executivo tem apresentado, orçamento após orçamento, apenas com investimentos que considera estruturais para o bem-estar dos oliveirenses e a revisão agora apresentada não veio alterar nada, apenas veio para incorporar o saldo de gerência e ajustar algumas verbas à previsível execução financeira. -----

----- Referiu que o montante do saldo de gerência saltava à vista e há cerca de seis meses quando aprovaram a revisão do orçamento de 2020, foi incluído um saldo de gerência de cerca de um milhão e tinha sido referido que era um record, contudo nesta revisão o record quase que tinha triplicado. -----

----- Afirmou que o atual Executivo tem vindo a acumular saldo de gerência, ano após ano, e se o saldo de gerência continuasse a duplicar todos os anos, como tem vindo a acontecer nos últimos anos, daqui a três anos o saldo de gerência, consumia a totalidade do orçamento, ou seja, estava-se completamente parado. -----

----- Referiu que o montante do saldo de gerência, que se tem verificado nos últimos anos, não deixava de ser algo preocupante, porque não se tratava do resultado de uma incorporação de valor resultante de uma qualquer atividade económica, não se tratava do lucro a ser distribuído pelos acionistas, porque a Câmara não era uma empresa, mas sim tratava-se de dinheiro retirado dos Municípios, porque as receitas da Câmara, de uma forma ou de outra, resultavam de impostos ou taxas cobradas. -----

----- Afirmou que melhor seria se a Câmara tivesse mostrado a dinâmica, quer na ação que se tem vindo a reclamar e que de forma mais assertiva, tivesse avançado com os investimentos estruturais para o Concelho, dos quais todos já pudessem estar a beneficiar, ou em alternativa ter-se reduzido os impostos e as taxas aos municípios e não retirasse o dinheiro da economia,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

porque assim só beneficiavam os bancos, que praticamente não pagavam juros, beneficiavam do dinheiro para realizarem os seus investimentos, que não eram certamente os investimentos que o Concelho e os munícipes precisavam.-----

----- Disse ainda, que se podia argumentar, que por trás disso, havia uma visão estratégica de partir para o último ano do mandato com os cofres recheados para se fazer muitas flores no último ano, porque afinal e como alguém dizia, os eleitores têm memória curta e se assim for, o Concelho estava pior do que aquilo que se pensava.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que já estava presente nos trabalhos o Membro da Assembleia, Arsélio Canas.-----

----- Deu de seguido o uso da palavra ao Membro seguinte;-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – começou por referir que os documentos apresentados em reunião de Câmara, continham erros graves, tendo sido interrompidos os trabalhos, no período de apreciação dos mesmos, de forma a que as dúvidas apresentadas pelo Vereador Álvaro Ferreira, fossem analisadas pelo Presidente da Câmara e pelo técnico da Divisão Financeira que concluíram que afinal os documentos estavam corretos. Foram retomados os trabalhos e os documentos foram aprovados com a abstenção dos Vereadores da oposição.

----- Deu nota que, três dias depois da referida reunião, um domingo pelas vinte horas e trinta minutos, foi convocada uma nova reunião extraordinária do Executivo para quarta-feira seguinte, porque afinal o PSD, uma vez mais tinha razão, os documentos tinham erros graves. Referiu que assim que se recebeu a documentação, foi verificado que a maioria da documentação distribuída, estava ilegível, o que demonstrou que ninguém tinha verificado a documentação enviada, tendo sido a situação comunicada de imediato ao Presidente da Câmara, contudo só na terça-feira às dezasseis horas e trinta minutos é que foi distribuída a documentação corrigida a todos os Vereadores do Executivo Municipal, estando a reunião agendada para o dia seguinte às nove horas e trinta minutos.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Recordou que a Lei determinava a distribuição da documentação pelos menos com dois dias de antecedência, o que não se verificou.-----

----- Informou que a reunião extraordinária, agendada para as nove horas e trinta minutos, se tinha iniciado com um ligeiro atraso, porque o Presidente da Câmara estava a participar num direto de sessenta segundos da TVI, para falar sobre o quivi. Durante a discussão do ponto o Presidente da Câmara pediu pelas trapalhadas sucedidas.-----

----- Afirmou que o que atrás tinha referido, revelava o rigor, o método e o cuidado tão propagado pelo Presidente da Câmara. -----

----- Referiu que com todas as trapalhadas, não tinha havido tempo para analisar os documentos e nesse sentido o PSD tinha votado contra e lembrou que aquando da discussão das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2021, a situação tinha sido exatamente a mesma, os Vereadores votaram contra porque não tinha havido tempo útil para analisarem os documentos.-----

----- Disse que depois era preciso ter coragem por parte de Membros da Assembleia Municipal do CDS, dizerem que o PSD apenas vinha salientar o erro, criticar a virgula...-----

----- Disse também que não compreendia, porque o Presidente da Câmara em reunião do órgão pediu desculpa aos Vereadores, mas depois em entrevista dada do Jornal da Bairrada fez queixa da oposição, dizendo que era falta de responsabilidade política da oposição, colocar a luta partidária acima dos interesses do Município o que na sua opinião era apenas demagogia e populismo por parte do Presidente da Câmara. -----

----- Referiu que da análise da documentação distribuída se podia constatar que, ao longo dos anos se tem verificado um aumento de excedente orçamental, mas o investimento municipal tinha decrescido e depois vinha o Presidente da Câmara para a comunicação social afirmar, passando a citar; ...”a atuação do Executivo nos últimos três anos tem possibilitado a libertação de meios financeiros.” Fim de citação. Afirmou que o que o Presidente da Câmara queria dizer



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

era que a falta de atuação do atual Executivo nos últimos três anos tinha como consequência um excedente orçamental e um decréscimo de investimento no ano de 2020. -----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Marcos Alves disse que na documentação recebida, se poderia verificar que o PSD tinha deixado 0,4 milhões de euros ao atual Executivo e foi informado na última reunião pelo Presidente da Câmara que quando tinha chegado ao Executivo o Município tinha um conjunto de projetos com participações a fundos comunitários aprovados em cerca de dois milhões de euros e agora vir dizer que o Município não tinha dinheiro não era correto. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que muitas expressões foram utilizadas, nas intervenções anteriores, como inoperância, contudo as obras estavam à vista de todos os munícipes, assim como todos os munícipes que passaram por dificuldades desde março de 2020 devido à pandemia, sentiram o apoio por parte da Câmara, o Município continuava a conseguir que projetos tenham o financiamento de fundos comunitários, mesmo quando originalmente não o eram, o Município conseguiu dar novamente ensino na zona poente do Concelho quando o PSD o tinham deixado fechar. -----

----- Relativamente aos quatrocentos mil euros de disponibilidades, quando o atual Executivo tomou posse, disse que não sabia se era bom ou mau, quando o Executivo anterior do PSD tinha gasto duzentos e cinquenta mil euros a pronto pagamento para a aquisição de um autocarro.---

----- Sobre os projetos com financiamento aprovado disse que o Município teve que recandidatar todos os projetos das PARU, porque aquilo que existia era um acordo com a CCDR e a CIRA, de ter FEDER reservado, mas houve a necessidade de se recandidatar todos os projetos correndo o risco de não se ter disponível o FEDER, tendo o Presidente da Câmara junto da CIRA, garantido mais financiamento para os projetos. -----

----- Referiu que, dizer que era uma vergonha passar saldos de gerência e de gerir da forma como se estava a gerir, para si não fazia sentido depois de todos os financiamentos que foram



Oliveira do Bairro assembleia municipal

conseguidos pelo atual Executivo. -----

----- Afirmou que o anterior Executivo não geriu bem os fundos comunitários, recordando que devido ao erro que tinha sido feito no edifício do Auditório de Oiã e Junta de Freguesia o atual Executivo teve que devolver à CCDR cerca de quatrocentos mil euros. -----

----- Deu nota que o Presidente da Câmara, colocou o valor de quatrocentos mil euros, na rubrica de apoio às famílias, para se poder aumentar o apoio às famílias, alunos no âmbito da educação e às empresas, devido à questão da covid-19 e continuavam a avançar com todos os projetos considerados estruturantes e prioritários.-----

----- Disse que pedia apenas que houvesse coerência. -----

----- Concluída a ronda de intervenções pelos Líderes de Bancada, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara;-----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que em Executivos anteriores, nomeadamente no ano de 2013, também tinham sido incorporados, nas revisões do orçamento, excedentes orçamentais de grande valor.-----

----- Referiu que já há alguns anos que não existia tanta transação imobiliária no Município de Oliveira do Bairro e esse era um indicador que constava nos mapas de receita, o IMT, tendo gerado receita para o Município, demonstrando também que o Município se tornou atrativo para as famílias, ou seja, a estratégia do atual Executivo estava a ter efeitos. -----

----- Quanto ao facto de a documentação para reunião de Câmara extraordinária ter saído a um domingo, demonstrava que o Presidente de Câmara estava ao dispor do Município todos os dias da semana. Relativamente às trapalhadas referidas pelo Membro da Assembleia Carlos Ferreira, disse que não ia recordar como tudo acontecia no passado.-----

----- Afirmou que o atual Executivo tem pautado pelo esclarecimento, disponibilizou um gabinete para os Vereadores, como foi referido a Comissão de Acompanhamento Orçamental



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

estava a funcionar em pleno e sem percalços, porque o Executivo também assim o pretendia.--

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Diogo Mota, disse que se olhassem para a evolução das despesas e receitas correntes dos últimos anos, estava bem clara a forma de gestão do atual Executivo. -----

----- Disse que no ano de 2020 foram recebidos valores que não estavam previstos, como o caso da escola Fernando Peixinho no valor de quinhentos mil euros, o IMT também tinha trazido valores que não estavam previstos, também foi recebido o valor da intervenção no Rio Levira de cerca de duzentos mil euros, com a assinatura do protocolo entre a APA e os Municípios. -----

----- Referiu que, devido à pandemia muitas empresas tinham parado os seus trabalhos, no ano anterior e o Município de Oliveira do Bairro apenas tinha uma obra em curso, porque o empreiteiro era local, porque todos os outros empreiteiros tinham parado as obras. Afirmou que bastaria que as obras das Unidades de Saúde e a requalificação P05 estivessem avançadas mais um mês ou dois, para que o valor estivesse bem abaixo dos dois milhões e setecentos mil euros.-----

----- Disse que não havia inoperância por parte do Executivo, nem falta de projetos. Esclareceu que no que dizia respeito às PARUS, apenas tinham recebido do anterior Executivo a Cerâmica Rocha, porque a PARU da Rua Cândido dos Reis tinha sido de raiz, porque teve que ser corrigida, a obra de acesso à Estação de Caminhos de Ferro demonstrava bem a vontade que o Executivo tem em trazer pessoas ao e para o Concelho, sendo certo que o projeto inicial não contemplava o que foi realizado, tendo sido todo alterado no ano de 2018. Quanto à P05 foi lançada em 2019, com muitas correções.-----

----- Reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia Gonçalo Roque, disse que tinha sido aprovada uma candidatura no âmbito do turismo no valor de noventa e cinco mil euros.

----- Disse concordar com o Membro da Assembleia Armando Humberto, relativamente à potencialização de tudo o que estava a ser feito, mas primeiro tem que ser feito para depois



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

promover, recordando que no verão passado tinha sido lançado um vídeo promocional do Município, acrescentando que foi com o atual Executivo que foi criado um conjunto de atratividades para o Município. -----

----- Referiu que se os investimentos iam por água abaixo, o Executivo estava presente para os corrigir, não podendo ser de outra forma. -----

----- Relativamente à promoção do quivi e dirigindo-se ao Membro da Assembleia Carlos Ferreira, disse que o Membro da Assembleia há pouco tinha referido que era importante promover a agricultura e tinha sido isso que tinha acontecido, fez um direto para a TVI a promover o quivi e fê-lo com muito gosto, porque é seu entendimento ser importante fazê-lo. -----

----- Foram questionados os Membros da Assembleia se pretendiam intervir, tendo-lhes sido solicitado que procedessem à sua inscrição;-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que da análise realizada ao documento se verificava um reforço de despesas correntes no valor de 0,6 milhões de euros, um reforço que se destinava à vertente de apoio às famílias, no âmbito da pandemia no valor de 0,4 milhões de euros, o que era compreensível felicitando o Presidente da Câmara, e os restantes 0,2 milhões de euros destinavam-se ao reforço de rúbricas como, despesas com pessoal, despesas com estudos, pareceres e consultadoria, despesas com publicações oficiais, com vigilância e segurança, com o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos, atividades de enriquecimento curricular. -----

----- Disse que se estava a apenas um mês e meio da entrada em vigor do atual orçamento e nesse sentido questionou quais os motivos para os reforços atrás referidos. Questionou se o Presidente não conseguia gerir o orçamento da despesa corrente no valor de 13,4 milhões de euros e se era necessário aumentar a despesa corrente nos 0,2 milhões de euros em apenas um mês e meio -----

----- Reportando-se às despesas de capital que eram reforçadas em três milhões de euros





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

para investimento, seis mil e quinhentos euros para reforço de transferências de capital para as Juntas de Freguesia. Fez referência aos reforços para os investimentos constantes no documento, vendo o PSD como positiva a alavancagem dos projetos prevista na primeira revisão.

----- Referiu que o documento tinha algumas omissões, e não alterava o rumo das políticas públicas assumidas pelo atual Executivo liderado pelo CDS, nos últimos três anos.-----

----- Sobre o aumento da despesa corrente, disse que em quatro anos o atual Executivo iria aumentar as despesas correntes em mais de 3,3 milhões de euros, situação que se tinha agravado na presente revisão. Afirmou que a diferença entre a receita corrente e a despesa corrente, que se poderia designar por capacidade de investimento primário, tem vindo a diminuir em cerca de 1,3 milhões de euros.-----

----- Relativamente à gestão de planeamento e credibilidade com que o atual Executivo tem liderado os destinos do Município, disse que se poderiam retirar exemplos da 1.ª Revisão, como:

----- Os projetos de reabilitação do centro urbano da União de Freguesias, com a dotação inicial de cem mil euros, durante o mês de janeiro, foram retirados oitenta mil euros da dotação inicial sem se saber qual a razão, quinze dias depois e com a atual revisão estava previsto reforçar a rúbrica com cento e vinte mil euros, sendo a dotação final de cento e quarenta mil euros.-----

----- Nas piscinas, a aplicação de eficiência energética, a dotação inicial era de cinquenta mil euros, durante o mês de janeiro foram retirados trinta mil euros da dotação inicial, com a atual revisão prevê-se o reforço da rúbrica em cento e cinquenta mil euros, sendo a dotação final de cento e setenta mil euros.-----

----- Intervenções em zona ribeirinhas, com dotação inicial de duzentos e oitenta mil euros, durante o mês de janeiro foram retirados cem mil euros à dotação inicial, com a atual revisão prevê-se o reforço da rúbrica em cento e sessenta mil euros, sendo a dotação final de trezentos e quarenta mil euros.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Afirmou que se verificarem com atenção o PPI, essa era a regra de atuação e não a exceção, o que para si não merecia nenhuma credibilidade, sendo até muito estranha essa forma de atuação do atual Executivo do CDS. -----

----- Relativamente à grande omissão e surpresa dos documentos, que foi a não inclusão do programa de apoio de acesso à habitação, o 1.º Direito em que estava previsto um investimento de 1,1 milhões de euros para o presente ano e tratando-se de uma área prioritária para o atual Executivo, como tinha sido defendido pelo Vereadora Lília Ana Águas, e a sua inclusão na revisão era expectável, contudo isso não sucedeu existindo assim uma grande diferença entre o plano de ação e o plano dos anúncios e propaganda. -----

----- Afirmou que se estava perante documentos que espelhavam e caracterizavam as trapalhadas, a inação, a incapacidade do atual Executivo do CDS conjugado com a sua atuação dos últimos três anos, de fraca capacidade de execução de projetos, falta de visão para apresentar novos projetos, mais preocupados com a espuma mediática do marketing político, das fotografias, das notícias e do facebook.-----

----- Referiu que os oliveirenses, os que trabalhavam e habitavam no Concelho mereciam mais e nesse sentido o PSD iria votar contra o documento da 1.ª Revisão apresentado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS – informou que a Vereadora Lília Ana Águas se ausentou dos trabalhos por motivos pessoais.----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – recordou que quando estava na oposição, é que levantava a questão das trapalhadas e agora era o PSD, nomeadamente no Regulamento de atribuição das Bolsas de Estudo que voltou para trás, o processo de licenciamento de Extração da Caulinos, onde um dos intervenientes tinha sido o Membro da Assembleia Carlos Ferreira, na altura Vereador com a pasta do ambiente, contudo, como o processo estava a ser tão bem gerido, o Presidente da Câmara, na altura, é que foi representar a Câmara na Comissão de Acompanhamento criada para o efeito, para falar sobre o



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

processo, referiu também o valor que teve que ser devolvido à CCDR pelo facto de não ter sido comunicado aquela entidade a implantação do edifício da Junta de Freguesia e Auditório de Oiã, a devolução do IVA relativamente ao licenciamento da NOS. -----

----- Recordou ainda que o Membro da Assembleia António Campos, na Assembleia Municipal anterior, fez referência que o Presidente da Câmara tinha falado do apoio às empresas e ao comércio local, na altura da construção da Alameda em que os comerciantes não receberam apoio algum, o apoio às associações sem qualquer critério, um relatório de gestão que tinha vindo à Assembleia sem estar assinado e por isso disse que não viessem falar em trapalhadas. -----

----- Concorda que possam existir erros e esses eram assumidos. -----

----- Disse que foi referido que a documentação tinha chegado aos Vereadores, em cima da hora, recordando que ao longo de dez anos, na liderança do PSD, os documentos chegavam à reunião de Câmara, em que eram aditados na hora, sem dar tempo para qualquer análise. -----

----- afirmou que o atual Presidente da Câmara fazia sempre seguir a documentação com dois dias úteis para os Vereadores, cumprindo a Lei e agora o PSD vinha dizer que não tinham tido tempo para analisar a documentação. Recordou que o Presidente da Câmara, disponibilizava sempre a documentação, no Gabinete de Apoio à Presidência para a quem quisesse consultar. ---

----- Disse que no atual Executivo, foi feito um regimento para as Reuniões de Câmara, que não existia, começaram a haver atas onde consta o que é dito pelos Vereadores, coisas que durante doze anos de mandato do PSD não existiam e agora vinham falar de falta de transparência. -----

----- Foi referido pelo Membro da Assembleia Carlos Ferreira, num reforço de 0,2 milhões de euros na despesa corrente, quando o Presidente da Câmara reforçou o apoio às famílias em quatrocentos mil euros, mas não se lembraram que nos últimos meses do anterior mandato do PSD, duzentos e cinquenta mil euros na aquisição e um autocarro. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – disse concordar com o



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que tinha sido referido pelo Líder de Bancada do CDS André Chambel, na parte em que disse que tinham que ser coerentes. -----

----- Referiu que continuavam presos ao passado, pois praticamente só se tinha falado do Executivo anterior, contudo tinha sido o atual Executivo que apresentou o documento que se estava a analisar e a avaliar. Afirmou que não se deveria relevar o que tinha sido feito menos bem por outros, para parecer menos mal o que se estava a fazer. -----

----- Assumiu que, se for o caso, nas próximas eleições for eleito para algum cargo, iria focar-se em fazer melhor que o seu antecessor e nunca dizer que quem estava antes tinha feito menos bem. Afirmou que quem estava a liderar tinha que se focar em fazer melhor que os seus antecessores e não naquilo que foi feito de menos bem. -----

----- Disse que não era aceitável que o Presidente da Câmara justificasse as falhas que tinham acontecido, com aquilo que não tinha sido feito pelo Executivo anterior. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que todos se deveriam sentir orgulhosos com a dignidade que foi dada à zona envolvente da Estação da CP, a entrada para Oliveira do Bairro, e dever-se-ia valorizar o facto de existirem duas estações de comboios no Concelho, da principal linha ferroviária do país e por isso na sua opinião se deveria apostar na ferrovia. -----

----- Afirmou que Concelhos com redes várias eram muitos, mas Concelhos com dois acessos à principal rede ferroviária do país, eram muito poucos e nesse sentido a Câmara deveria saber defender esse património, valorizando as estações existentes e as suas acessibilidades, mas também junto da CIRA, porque como todos tinham conhecimentos, havia o transporte urbano para o Porto, contudo de Aveiro para o Porto era bastante mais barato porque estava englobado nos serviços urbanos do Porto, mas de Aveiro para Oliveira do Bairro os serviços não estavam englobados e era mesmo isso que tinha que ser trabalhado, porque iria ser muito importante para a região. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Reportando-se à intervenção do Líder de Bancada André Chambel, disse que concordava que o Executivo anterior tinha cometido muitos erros, mas afirmou que os erros do passado não podiam continuamente a justificar a inação e os erros do presente. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para esclarecer as questões colocadas; -----

----- Presidente da Câmara **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – respondendo à questão levantada pelo Membro da Assembleia Carlos Santos, disse que havia um conjunto de obras consideradas prioritárias como era o caso dos eixos principais, e se a ADRA respondesse e assumisse as obras previstas para a Palhaça, essa era uma obra das obras prioritárias. Informou que estava também programada, uma obra no topo sul da feira da Palhaça que estava muito degradada. Afirmou que o Executivo pretendia manter de forma adequada todos os acessos e ia assim estabelecendo prioridades. -----

----- Relativamente à movimentação entre as rúbricas, referida pelo Membro Carlos Ferreira, referiu que a gestão autárquica permitia ao Presidente da Câmara fazer modificações orçamentais. Existindo um conjunto de compromissos assumidos em obras, nomeadamente duas obras que tiveram prioridade de execução e assim sendo no planeamento inicialmente existente não constava todo o valor e nesse sentido foi necessário fazer uma modificação orçamental de forma a permitir que essas obras fossem cabimentadas. -----

----- Afirmou que da forma como foi referido pelo Membro da Assembleia Carlos Ferreira dava a sensação que se tinha andado a fazer alguma conjugação e não tinha sido esse o caso, fazendo parte da gestão corrente. Acrescentou que as grandes massas patrimoniais, quer de plano, quer de orçamental, quer de PPI não eram modificadas, sendo essa a regra. -----

----- Sobre as referencias ao passado, disse que os Membros do PSD é que estavam sempre a recordá-lo, ao fazer as comparações de gestão. Recordou que na última reunião, o Membro da Assembleia Carlos Ferreira, falou sobre um erro que tinha sido os técnicos que o fizeram e por



isso a culpa era dos técnicos e não do Presidente.-----

----- Reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia Armando Pinto, disse ter sido muito pertinente, relativamente à questão dos transportes e esclareceu que a CIRA estava a tentar coordenar com as CIMs de Coimbra e do Porto para que exista uma conjugação de forma a beneficiar os passageiros. -----

----- Sobre a questão das taxas, referidas pelo Membro da Assembleia André Chambel, esclareceu que não se tratava de taxas de IVA, mas sim taxas cobradas indevidamente à NOS, que tiveram que se devolver. -----

----- Não havendo mais solicitações de uso da palavra, foi o ponto colocado a votação; ----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, 5.2 – Análise e Votação da 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e 1.ª Revisão ao Orçamento do ano de 2021, foi aprovado por Maioria com 12 Votos Contra e 13 Votos a Favor.-----

----- Votos Contra dos Membros da Bancada do PSD Arsélio Canas, Annelise Guimarães, Nuno Barata, Carlos Santos, Ricardo Regalado, Carlos Ferreira e Lília Tavares e da Bancada do UPOB Armando Pinto, Paulo Barata, Conceição Mota, Diogo Mota e Acácio Oliveira.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Membro da Assembleia Armando Pinto, que solicitou a mesma para efetuar a sua declaração de voto;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – procedeu à leitura da declaração de voto, que se passa a transcrever;-----

----- “Esta revisão não veio corrigir nenhum dos aspetos do Plano e Orçamento, que nos levou a votar contra, aquando da sua discussão e aprovação em dezembro de 2020. Entendemos que há falta de estratégia, que há falta de definição de rumo e acima de tudo falta compromisso com esse rumo.-----

----- O voto contra representa a nossa discordância e alerta para a indefinição e rumo que



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

assistimos no nosso concelho, representa a nossa discordância face ao protelamento de orçamento para orçamento de investimentos que consideramos estruturais para o desenvolvimento e bem-estar dos oliveirenses, defendemos um rumo que contraria a perda de relevância, face aos Concelhos vizinhos e que nos prepare para enfrentar os desafios cada vez mais exigentes que a sociedade atual nos coloca. -----

----- Mas o nosso voto contra representa também o alerta para o montante exagerado do saldo de gerência e para a forma como este evoluiu nos últimos anos em que no ano de 2017 o saldo de gerência foi de quatrocentos e catorze mil euros e no ano de 2020 foi de três milhões duzentos e quarenta mil euros.-----

----- Essa evolução demonstra a falta de capacidade e dinâmica do atual Executivo na implementação de projetos estruturantes para o Município de Oliveira do Bairro. -----

----- Este voto contra serve também para deixar claro que para o UPOB os erros do passado não podem continuar permanentemente a justificar a inação e os erros do presente.-----

----- Foi assim concluída a Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS – questionou os Membros da Assembleia, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor da deliberação tida na presente reunião, em minuta. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, considerou se aprovada em Minuta a deliberação tomada na terceira reunião relativamente ao ponto 5.2 – Análise e Votação da 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e 1.ª Revisão ao Orçamento do ano de 2021. -----

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, pelas vinte e uma horas, deu por encerrada a presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----